ANO 36.º SEXTA-FEIRA, 4 DE DE JANEIRO DE 1957 N.º 12.241

# Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

**A mulher mais formosa do cinema, a encantadora Maria Felix, de «A bela Otero», esteve no México. A filmar? Em viagem de recreio? De visita á família? Não interessa. O que justifica esta foto é o chapeu de Maria Felix, que, ao desembarcar em Paris, de regresso do México, apresentava este estranho acessório da «toilette» feminina. Isto não é campanha contra os chapeus modernos das senhoras. Mas Maria Felix, assim enchapelada, faria de facto parar o transito nas ruas de Roma?...**

# O Presidente da Bolívia

## desceu à rua

## para apaziguar um motim político

LA PAZ, 4. — O presidente da Republica, Hernán Siles Zuazo, veio, ontem, para a rua, a pé, para pôr termo a uma violenta desordem entre os seus partidários e os da Central Sindical.

Aquela organização preparara uma importante manifestação para significar o seu apoio ao *leader* operário, Juan Lechin, cuja popularidade parecia comprometida desde a greve da fome feita pelo chefe do Estado.

Os manifestantes esbarraram, porém, com a hostilidade do publico, que circulava nas ruas da capital, e o cortejo foi atacado por grupos hostis, dando-se violentas desordens das quais resultaram numerosos feridos de ambos os lados.

Assim que se ouviram os tiros de revolver, o presidente apareceu na rua e pôs-se, corajosamente, entre os antagonistas, exortando-os á calma.

Acompanhado por alguns dos seus colaboradores, que se esforçavam por protegê-lo, para que não o atingissem os projécteis que sibilavam á sua volta, o presidente conseguiu subir a um miradoiro da circulação e, dirigindo-se á grande multidão que se juntou á sua volta, disse:

«Há traficantes da política que nos fazem ir uns contra os outros. O nosso dever é unirmo-nos, para pôr termo ás suas empresas».

Concluiu reafirmando a sua fé revolucionária e a confiança nos operários.

Depois de ter sido frenéticamente aclamado, foi levado em triunfo até ás portas do palácio. — (F. P.).

## As relações luso-paquistanicas

LONDRES, 4.—O alto comissário do Paquistão ofereceu um hanquete em honra do embaixador de Portugal, dr. Teotónio Pereira, ao qual assistiu o subsecretário de Estado do Foreign Office, Lord John Hope. —(France Presse).

### Negociações comerciais em Goa

GOA, 4.—Chegou, hoje, uma delegação comercial do Paquistão, que vem estudar as possibilidades de incremento das relações comerciais entre Goa e aquele país.

Avistar-se-á, no dia 7, com a direcção da Associação Comercial, que convocou já os comerciantes e importadores, a fim de estudar os problemas e sugestões relacionados com este importante assunto.—(L.).

## ACTRIZ RAPTADA em Hollywood

*HOLLYWOOD, 4.—A actriz Marie McDonald foi raptada da sua residência, no Vale de São Fernando. Sua mãe e seu marido, o milionário Harry Karl, receberam, esta manhã, telegramas de um desconhecido, dizendo que a actriz estava em seu poder e nada lhe sucederia, se a Polícia não fosse avisada.—(A. N. I.).*

O ministro durante a sua visita

# O ministro das Corporações

## visitou o organismo sindical

## *dos profissionais de seguros*

O sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, visitou hoje, ao princípio da tarde, a sede do Sindicato e da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais de Seguros, instalada no antigo palácio dos viscondes da Graça, no Largo do Intendente. Com esta visita, encerrou-se o programa das comemorações do 20.º aniversário da assinatura do contrato colectivo de trabalho dos profissionais de seguros, que deu origem á criação da respectiva caixa sindical de previdência.

Aguardavam ali o sr. dr. Veiga de Macedo, que se fez acompanhar dos srs. dr. Queirós Nazaré e eng. Silva Torres, seus secretários, os srs. dr. Mário Braga, director-geral da Previdência; Francisco Pinto Coelho, dr. Eduardo Bastos Martins, Armando Freitas e dr. João Menano, presidente e directores da Caixa Sindical.

Acompanhado daquelas individualidades, o ministro percorreu muito interessado todas as instalações do referido organismo, que começou a sua actividade com três médicos apenas e hoje tem sessenta e

(Continua na 11.ª pág.)

# Nota do dia

O transito

O mal não é só de Lisboa. Noutras capitais, o problema oferece a mesma acuidade. O transito de automóveis torna-se cada vez mais difícil. Os engarrafamentos são frequentes. As ruas não chegam para dar vasão ao caudal de automóveis que por elas circulam. Não é só o numero de veículos que tem aumentado. Circunstancias fortuitas vieram complicar ainda mais o problema. As obras do Metropolitano criaram novas dificuldades, fechando ao transito artérias por onde habitualmente se escoava uma grande parte do tráfego. Não se trata, porém, de dificuldades insoluveis. Com um pouco de imaginação, de competência e de boa vontade tudo se pode resolver, embora com as deficiências naturais resultantes das circunstancias de momento. Tal como está a fazer-se, o transito em Lisboa não pode continuar. Aos técnicos compete dar-lhe a solução adequada. Não se pedem milagres. Santo António, é certo, consertava bilhas quebradas. Mas os tempos eram outros. Queremos acreditar que Santa Marta não tenha poderes para tanto. E os buracos das ruas, hoje, levam mais tempo a consertar.

# A nova política americana

## destina-se a substituir a presença

## da Inglaterra e da França no Médio Oriente

## *mas reforçando a acção das Nações Unidas*

WASHINGTON, 4.—A Camara dos Representantes propôs, e a Casa Branca aceitou, a leitura, amanhã, ás duas Camaras do Congresso, reunidas em sessão comum, da mensagem do presidente Eisenhower definindo a nova política americana no Médio Oriente.

Os comentadores acentuam o objectivo fundamental dessa política: Trata-se de especificar, e não de resolver definitivamente, os problemas do Médio Oriente, pois a solução geral incumbe ás Nações Unidas. Trata-se de reforçar a acção das Nações Unidas, e não de desempenhar o papel que compete a organização internacional.

É no mesmo espírito de absoluto respeito pelo papel atribuído á O. N. U. que os Estados Unidos, ao mesmo tempo que oferecem, desde já, um primeiro empréstimo de 3 a 5 milhões de dólares como contribuição para o financiamento dos trabalhos de desobstrução do canal de Suez, recusam-se—segundo a Imprensa—a descongelar, como pretenderia o Governo do Cairo, os bens egipcios na América.

### A nova «doutrina»

Pode-se, desde já, tendo em conta o que se sabe sobre a nova «doutrina» americana, assinalar certo numero de elementos importantes:

*a)—Os Estados Unidos, ao anunciarem com determinação e firmeza, a sua decisão de manterem a presença americana, isto é, ocidental, no Médio Oriente, respondem ao apelo da Grã-Bretanha e da França, depois da sua retirada do*

(Continua na ultima página)

# As reservas à eficiência

## *do funcionamento da O. N. U.*

## expressas pelo Presidente Craveiro Lopes

PARIS, 4. — Os observadores prestaram atenção especial á mensabem de Ano Novo que o Chefe do Estado português, general Craveiro Lopes, dirigiu ao seu povo e de que o jornal socialista «Le Populaire» inseriu um resumo.

As reservas formuladas pelo Presidente da Republica Portuguesa quanto á eficiência da O. N. U. e o seu apelo para que não sejam descuradas as alianças defensivas, unicas forças susceptiveis de levantar uma barreira aos perigos

(Continua na 3.ª pág.)

**Visado pela Comissão de Censura**

## Reünião secreta

### entre o duque de Edimburgo e o vice-presidente argentino

*BUENOS AIRES, 4.—O duque de Edimburgo e o vice-presidente da Argentina, contra-almirante Isaac Rojas, tiveram uma reunião secreta, no Antárctico—segundo revelou uma alta personalidade da Presidência da Republica.*

*Rojas regressou, no sábado, á capital, depois de uma visita ao Antárctico, e o iate real inglês «Britannia», com o duque de Edimburgo a bordo, esteve na ilha da Decepção, onde parece que se deu o encontro.—(A. N. I.).*

## Um oficial francês

### veio da Indochina à África

### num barco de 8 metros

*A navegação solitária continua a ter os seus apaixonados. Este caso do 1.º tenente da Armada francesa Pierre Gillaume ilustra por forma singular o espírito de aventura de que alguns homens ainda se encontram possuidos.*

*Sòzinho, num barquito á vela, com oito metros de comprimento, Pierre Gillaume, de 30 anos de idade — que já era Cruz de Guerra com oito citações e oficial da Legião de Hõnra aos 24 anos — partiu há cerca de sete meses e meio dum porto da Indochina de rumo á Africa! Viveu horas dramáticas, sob a tempestade, durante a travessia do Índico, de Singapura ás Seychelles — setenta e dois dias entre mar e céu. Um tufão levou-lhe as pequenas velas e as vagas arrebataram-lhe sucessivamente aparelhos nauticos e víveres. O jovem oficial acabou por se alimentar de peixes voadores. Por fim, atingiu as ilhas Seychelles onde se reabasteceu e recompôs o aparelho do seu barco.*

*Pensava terminar a travessia aventurosa em Toulon, mas a crise do Suez obrigou-o a ficar-se pela costa oriental da África. Próximo do cabo Guardafui — sentinela de entrada do Mar Vermelho — encalhou nuns rochedos mas conseguiu safar-se. Sete meses e meio depois de ter partido da Indochina, aportou há dias a Djibouti, onde deu por finda a sua surpreendente aventura.*

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# DESPORTOS

## CAMPEONATO REGIONAL DE BASQUETEBOL

# A três jornadas do fim

## só o *Sporting* e o *Benfica* têm posições definidas

A 11.ª rondá do campeonato regional de basquetebol não forneceu fortes surpresas, pelo que a luta para os lugares secundários mantém-se viva e com uma certa ponta de emoção.

Só dois clubes — Sporting e Benfica — têm, por assim dizer, posições definidas. O 1.º e o 2.º lugares já não lhes fogem, apesar de faltarem ainda três rondas para terminar o campeonato.

Se por um lado se perdeu o interesse pela conquista dos dois postos da vanguarda, por outro, o despique entre os seis classificados, abaixo deles, neste momento, suscita curiosidade, podendo, mesmo, dizer-se que a fixação definitiva destas equipas só será conquistada na derradeira ronda.

Em relação á jornada anterior, dois ou três apontamentos curiosos se registaram. O primeiro foi a troca de lugares na tabela entre o Atlético e o Técnico. A primeira equipa subiu ao terceiro posto, enquanto o Técnico desceu para o quarto lugar, em virtude de possuir «goal-average» desfavorável em relação ao seu adversário; o segundo caso foi a terceira derrota sucessiva da equipa do Nacional, desta vez perante um Belenenses aguerrido, que não se impressionou com a vontade do adversário; finalmente, o terceiro foi a formação de dois grupos de equipas na tabela da classificação, dos quais fazem parte Atlético, Nacional e Belenenses, os dois primeiros com 23 pontos e os restantes com 19. Muito próximo destes, espreitando uma oportunidade, está o conjunto do Campo de Ourique.

Os «leões», se ganharem o próximo encontro, podem, desde logo, considerar-se campeões regionais, mesmo perdendo os dois jogos que lhes faltaria disputar. Este facto, que já sucedeu no campeonato da época passada, vai por certo repetir-se na presente temporada, pois nada há que o contrarie.

A equipa «leonina» continua a dar bom rendimento, mesmo com a inclusão de dois ou três jogadores menos «jogados». Onde a equipa tem claudicado é apenas no capítulo técnico da assimilação do sistema de defesa e ataque de «homem-a-homem». Os jogadores sportinguistas (não sabemos bem a razão porquê) estão ainda «verdes» neste aspecto. O resto funciona excelentemente.

O Benfica continua, apesar de não ser uma equipa modelar, a ser o segundo conjunto regional, vivendo á base de dois, episodicamente, três jogadores. Bem pouco para uma equipa que tem atrás de si certas responsabilidades. Mas, na verdade, onde não há matéria-prima não se podem fazer «milagres».

Os restantes conjuntos — Técnico, Atlético, Nacional, Belenenses, Campo de Ourique e Algés — são, de um modo geral, muito semelhantes.

As pequenas diferenças que existem entre eles não são suficientemente esclarecedoras para se afirmar peremptóriamente que esta ou aquela equipa domina a outra. No fundo, queremos dizer que a bitola é a mesma, mas com cores diferentes!

Temos assim, ao cabo da 11.ª jornada, a seguinte ordem na classificação geral:

| | J. | V. | D. | Marc. | P. |
|---|---|---|---|---|---|
| Sporting ... | 11 | 11 | — | 968-545 | 33 |
| Benfica .... | 11 | 9 | 2 | 739-620 | 29 |
| Atlético .... | 11 | 6 | 5 | 570-584 | 23 |
| Técnico .... | 11 | 6 | 5 | 505-566 | 23 |
| Nacional ... | 11 | 4 | 7 | 540-569 | 19 |
| Belenenses | 11 | 4 | 7 | 583-648 | 19 |
| C. A. C. O | 11 | 3 | 8 | 581-749 | 17 |
| Algés ..... | 11 | 1 | 10 | 580-781 | 13 |

Analisando estes numeros, verifica-se, portanto, que seis equipas estão separadas apenas por dez pontos e que dentro do grupo a luta para alcançar lugares definitivos vai ser aliciante.

Duas coisas parece, estarem quase certas — mais um campeonato para o Sporting e o afastamento do Algés da Divisão de Honra.

### O jogo Sporting-C. A. C. O.

Os campeões não tiveram dificuldades, obtendo mais uma vez um «score» superior a 100 pontos. No primeiro tempo, o Campo de Ourique ainda deu uma ligeira réplica, conseguindo que o marcador dos «leões» não fosse muito além. Assim, os 43-31 da primeira parte ajustam-se com precisão ao labor desenvolvido pelas duas equipas.

No segundo tempo, o Sporting, já em melhor estilo e aproveitando-se de certa apatia verificada nas hostes do Campo de Ourique, impôs-se ao adversário e de tal forma que Abílio e Garranha desbarataram a defesa do C. A. C. O.

Ao primeiro não foi, portanto, difícil alcançar 35 pontos, para o seu «quadro», que, com os 32 pontos de Garranha, faz quase 70 % dos «encestamentos» da equipa. No Campo de Ourique o melhor marcador foi J. Santos que fez 27 pontos dos 52 que o seu conjunto alcançou no final da partida.

Os «leões» jogaram apenas os cinco minutos finais no sistema de «homem-a-homem». Este pequeno espaço de tempo foi na verdade suficiente para se verificar que os «leões» progrediram, ainda que ligeiramente, neste capítulo.

### Derrota do Técnico em frente de um adversário rápido

O Atlético empregou as melhores armas para vencer o Técnico — a rapidez e ritmo de encestamento. Se os «alcantarenses» não tivessem jogado em velocidade, teriam, sem duvida, sido cilindrados, como foram outras equipas.

Entretanto, diga-se qeu o Técnico, no primeiro tempo, ainda respondeu ao ritmo imposto pelo vencedor, acusando o marcador, no final daquela parte, todavia, uma ligeira vantagem para o Atlético (27-21).

Só a partir da segunda parte é que os alcantarenses puderam dar maior expressão aos numeros, conseguindo uma margem de pontos (variável entre 10 e 15) que não desse aso a surpresas.

Os jogadores do Atlético parecem estar a subir de forma, principalmente, Martins, Costa, Orlando e Sampaio de Andrade. O vencedor fez uma partida inteligente, utilizando a melhor táctica — rapidez — para destronar o adversário. Este, por sua vez, não foi inteiramente feliz nalguns lances, o que não invalida a boa vitória do Atlético. Abreu Rocha foi o melhor marcador do conjunto do Técnico. Pelo lado do vencedor, Martins somou 19 pontos, contra 18 de Andrade e 12 de Costa.

### Vitória natural do Benfica

Os «encarnados», que apresentaram diversas composições — umas mais homogéneas, outras menos hábeis, sob diversos aspectos, saíram vencedores, naturalmente, de uma partida em que contavam com todo o favoritismo.

O primeiro tempo foi disputado numa toada de «treino», com encestamentos, ora por parte do Benfica, ora pelo lado do Algés. A melhor «mão» de Pires e Bernardo Leite, que só jogou na primeira parte, dividiu, por assim dizer, a vitória «encarnada». Ao intervalo, a marca de 40-23 a favor do Benfica ajustava-se ao desenrolar dos factos.

O melhor momento do jogo deu-o depois, na segunda parte, a equipa do Algés, com uma recuperação brilhante que chegou a impressionar e que levou o marcador a acusar apenas uma diferença de quatro «cestos»!

Se não fosse a inexperiência dos jovens do Algés, teria sido possível assistir-se a um embate entusiástico. Entretanto, o Benfica sentindo o perigo, fez algumas substituições, dando desta forma, mais poder ao conjunto que veio afinal a vencer por uma margem de 24 pontos.

Pires, nos «encarnados», foi o melhor marcador (28), mas diga-se de passagem que Bernardo Leite, só com uma parte jogada, obteve 21 pontos. No Algés, Perdigão marcou 19 pontos, contra 16 de Carlos Alberto e 9 de Martins.

### Jogo emocionante entre o Belenenses e o Nacional

Para fecho da ronda, os «azuis» e os «brancos e encarnados», de São Bento, disputaram uma partida entusiástica que veio a decidir-se só nos derradeiros momentos, quando o Belenenses, redobrando de energias, conseguiu alcançar «score» favorável, a 3 minutos do fim: 60-56. Todavia, o Nacional, a cinquenta segundos do final, conseguiu empatar 62-62), mas os «azuis», com um espírito de luta extraordinário, que foi o melhor de todo o encontro, obtiveram mais dois «cestos», enquanto o Nacional fez apenas dois pontos.

A vitória do Belenenses aceita-se, pela sua melhor movimentação no terreno e pela sua vontade de vencer. Ambas as equipas disputaram a partida com entusiasmo, começando melhor o Nacional, que ao intervalo tinha já apreciável vantagem, e terminando, excepcionalmente, em ritmo de triunfo, o Belenenses.

JOSÉ BATALHA

A equipa do Técnico

# Manuel Faria disputará esta noite

## *perante 85.000 pessoas*

## a corrida da légua no Estádio Pacaembu

Após a sua brilhante vitória na «Corrida de S. Silvestre», o atleta português Manuel Faria, disputará esta noite, no Estádio de Pacaembu, em São Paulo, perante 85.000 pessoas, lotação máxima daquele recinto, que já se encontra esgotada, outra famosa prova desportiva — a corrida da légua.

Além de outros adversários de nomeada, quase todos os estrangeiros que participaram na corrida da noite de 31 de Dezembro, Manuel Faria terá como principal antagonista o jugoslavo Stritof Drago, que vale 14 m. 16 s.

Lembramos que o «record» de Portugal, naquela distancia, pertence ao campeão sportinguista Manuel Faria, com o tempo de 14 m. 25.4 s., marca obtida em 14 de Outubro findo, em Espanha, aquando da corrida do «Grande Prémio de Barcelona», prova que Manuel Faria ganhou brilhantemente, destronando também adversários de fama.

Como simples apontamento de curiosidade, damos a seguir os «tempos» que Manuel Faria tem obtido, de ano para ano, na corrida da légua:

*1949* — 16 m. 50 s.
*1950* — 16 m. 14 s.
*1951* — 15 m. 58,4 s.
*1952* — 15 m. 8,8 s.
*1954* — 14 m. 55,8 s.
*1955* — 14 m. 45,6 s.
*1956* — 14 m. 25,4 s.

Devido á sua boa condição física, é possível que Manuel Faria obtenha esta noite, em São Paulo, uma boa marca.

O «record» de Portugal está á sua disposição, e não nos admiraríamos que Manuel Faria estabelecesse novo «máximo», em luta emocionante com o famoso jugoslavo Drago.

O que é certo, porém, é que a luta vai ser entusiástica e empolgante.

Por notícias recebidas hoje, sabemos que o coredor português adiou de 8 para 11, a sua partida de São Paulo, onde ficará mais três dias, a convite do cônsul de Portugal naquelacidade.

Benfica - Porto
Excursão
Em pulman CAPRISTANOS
Av. Liberdade, 72-A Telf. 35505

Contra
dores de cabeça
e malestares
Cafiaspirina
refresca e anima
BAYER

# O Grande Prémio de Queluz

## — prova pedestre

## sob o patrocínio do «Diário de Lisboa»

O Clube Atlético de Queluz, simpática colectividade, que vivamente se dedica á prática da educação física, vai organizar no próximo dia 20 uma prova pedestre que designa por «Grande Prémio de Queluz», num percurso de 8.000 metros, que tem inicio na sede do clube organizador.

O clube já conta algumas organizações de vulto, só possiveis pela dedicação com que todos, no Atlético de Queluz, se entregam a estas tarefas, a favor do movimento desportivo. Precisamente tendo o atletismo sofrido nos ultimos tempos, em Portugal, grande impulso, a ideia do C. A. de Queluz é cooperar.

A prova é de inscrição ilimitada, sem distinção de categorias, com classificação individual e colectiva, devendo a inscrição ser realizada até ao dia 19, e esperando-se que todos os clubes da especialidade auxiliem a interessante iniciativa, ainda que de uma colectividade modesta, enviando á prova os seus atletas.

O «Diário de Lisboa», que dá o seu patrocinio á projectada corrida, a qual lhe parece ser esplendida jornada de propaganda do atletismo, oferece uma taça para a equipa classificada em 2.º lugar (contam para a equipa os três primeiros classificados de cada clube). Á primeira classificada será atribuida a taça «Dr. César Moreira Baptista», presidente da Camara Municipal de Sintra, e á terceira classificada a taça «Clube Atlético de Queluz».

# GALGOS DE CAÇA

## «O Pote de 1956»

Vai efectuar-se mais um Campeonato do Galgo de Caça—«O Pote 1956». As provas regionais começam na segunda semana de Janeiro e terminam ainda este mês. A prova central começará nos primeiros dias de Fevereiro, e a final, no dia 10 desse mês, no Couto da Adêma, cedido pelos irmãos Carlos e Francisco Palha. Na prova deste ano, além do tradicional Pote, é atribuida ao primeiro classificado a taça «Eng. Rodrigo Castro Ferreira».

A organização das provas regionais está a cargo das seguintes entidades: Sociedade Lebreiros da Lezíria de Vila Franca de Xira, Sociedade Hípico-Lebreiros de Coruche, Sociedade Hípico-Lebreiros do Ribatejo, Secção Lebreiros do Lusitano Ginásio Clube, Sociedade Hípico-Lebreiros de Estremoz e Sociedade Hípico-Lebreiros de Elvas.

# O SPORTING

## exigirá uma indemnização da Universal de Barcelona

*Entre a direcção do Sporting e a Universal Sport de Barcelona, empresa de colocação de jogos e de jogadores, tem sido trocada vária correspondência sobre a falta do First de Viena — era aquela empresa que fizera o contrato — no dia de Natal. Embora a empresa pretenda dar explicações, o clube leonino está na disposição de, pelo menos, como afirmação de princípio, exigir uma indemnização.*

# CARLOS GOMES

## foi multado pelo Sporting com 1.500$00

**Carlos Gomes, o guardaredes do Sporting, foi multado pela direcção do clube, na sua ultima reunião, com 1.500$00, devido a faltas de ordem disciplinar.**

# DESPORTOS

## As secções do Sporting homenagearam o dr. Gois Mota

As secções desportivas do Sporting promoveram ontem um banquete de homenagem ao presidente do clube, sr. dr. Carlos Gois Mota, no intuito de lhe certificarem o seu apreço e estima pela brilhante e profícua acção exercida durante longos anos e que tornaram possível o maior robustecimento do valor eclético do clube.

A homenagem revestiu-se de vinculado cunho de sportinguismo e reuniu cerca de uma centena de pessoas, com larga representação feminina.

Assomiu a presidência o homenageado, que se encontrava ladeado por sua esposa e pela sr.ª dr.ª Fernanda Tavares, sentando-se, indistintamente, nos outros lugares, os demais presentes.

O capitão da secção de motorismo, sr. Augusto Neves, leu o expediente e, seguidamente, o sr. António Pereira, capitão da secção de ciclismo, em nome de todas as secções produziu afirmações atinentes a justificar a homenagem prestada a um dirigente que tornou possível a construção do Estádio de Alvalade—orgulho dos «leões» e de todos os desportistas portugueses—, e contribuiu decisivamente para que o clube se situasse em lugar cimeiro nas suas práticas atléticas.

Usaram, seguidamente da palavra, a adjunta da direcção, sr.ª dr.ª Fernanda Tavares, o director do jornal «Sporting», sr. dr. Henrique Aragão Pinto e os srs. Vasco da Silva, da secção de hóquei em patins, Queiroga Tavares e Mário Garcia, directores, para enaltecerem as qualidades do homenageado e realçarem o seu espírito de sacrifício e de dedicação em prol do clube, focando até que o seu entusiasmo o levou por vezes a quase se privar do convívio familiar.

A esposa do sr. dr. Gois Mota foram oferecidas flores pelo sr. dr. António Alberto Ribeiro Ferreira, filho do saudoso presidente dr. Ribeiro Ferreira, e ao homenageado uma prenda de alto valor afectivo, representada por uma árvore com vinte folhas de prata dourada, cada uma delas com o nome da modalidade, assente sobre uma base de mármore.

Na placa de prata lê-se: «Homenagem das Secções Desportivas ao dr. Carlos Gois Mota, obreiro n.º 1 do monumento á grandeza e á glória do Sporting».

Quando a esposa do capitão-geral do clube, sr.ª D. Manuela Rodrigues, procedeu á entrega, o dr. Gois Mota foi alvo de significativa admiração, com uma calorosa salva de palmas.

O agradecimento do presidente do clube leonino, serviu de pretexto para brilhantes considerações de ordem vária, não só do domínio interno, mas também de caracter geral sobre as virtudes do desporto e da sua real e importantíssima valia na vida da Nação, com as consequentes repercussões além fronteiras.

Em nome da Imprensa, o nosso colaborador Pitta Castelejo agradeceu as referências feitas e versou alguns aspectos do trabalho em profundidade das agremiações desportivas.

GRUNDIG
Radio
AVISO
A firma Nacional Rádio, Ld.ª comunica que, para efeitos de balanço, encerra **todos os seus serviços** ás 13 horas de amanhã, efectuando-se a respectiva reabertura sòmente na próxima 5.ª feira, dia 10, ás 9 horas.
Nacional-Rádio-Lda.
PRAÇA DA FIGUEIRA, 18
LISBOA

Grande Hotel da Figueira
Aberto todo o ano

## Futebol no estrangeiro

### trouxe-lhe a fortuna...

MADRID, 4.—«Fui engraxador e vendedor de jornais até que o futebol me trouxe a fortuna. Embarcara em Vigo, saindo da minha Galiza em terceira classe e, na Havana, comecei a jogar a bola, com tal sorte que logo me contrataram para o México». Conta o famoso produtor cinematográfico Cesareo Gonzalez, que hoje move um capital de cem milhões de pesetas e abriu em Vigo um hotel que custou trinta e dois milhões.—(Efe).

### Os Argentinos querem substituir quatro jogadores...

BUENOS AIRES, 4.—A Associação Argentina de Futebol pediu á F. I. F. A. que autorizasse a troca de 4 jogadores, durante o encontro a contar para a Taça do Mundo, que a Argentina vai disputar contra a Bolivia.

Como justificação, a Associação argentina refere-se ao facto do encontro se realizar em La Paz, a capital mais alta do Mundo, por estar a 3.600 metros acima do nível do mar, o que afectará os jogadores.—(A. N. I.).

### O Santos é campeão paulista

SÃO PAULO, 4.—O Santos venceu o campeonato paulista de futebol, ao derrotar, a noite passada, o São Paulo por 4-2.

No primeiro tempo, o São Paulo vencia por 2-1.—(A. N. I.).

### O Honved está proibido de jogar fora da Hungria

GENEBRA, 4.—A F. I. F. A. proibiu a digressão á América do Sul da equipa hungara Honved, assim como qualquer outro jogo da mesma fora do seu país. Kurt Gassmann, secretário-geral da F. I. F. A., disse-nos que aquela recebeu uma nota por escrito da Federação de Futebol da Hungria opondo-se a qualquer encontro organizado fora do país com participação da Honved. Nestas condições, a F. I. F. A. não pôde deixar de distribuir uma circular por todas as federações nacionais filiadas proibindo-as de organizarem jogos com a referida equipa hungara.—(F. P.).

## HANDEBOL

### Árbitros punidos

A Comissão Central de Árbitros da Federação Portuguesa de Handebol resolveu aplicar os seguintes castigos:

Castigar com 30 dias de suspensão a partir de 29 de Dezembro, o árbitro Fernando Miraldes, em consequência do inquérito levado a efeito por esta Comissão, respeitante ao jogo Benfica-Oriental; suspender Alfredo da Silva Roque, Álvaro Domingos Cera, José Figueira e o candidato Carlos Alberto Moreira dos Santos até conclusão do inquérito em curso, relacionado com as ocorrências no campo do Alverca.

## TAUROMAQUIA

### José Trincheira

E' amanhã, sábado, que na sede do «Sector 1» se realiza o jantar de homenagem ao novilheiro José Trincheira, aquele pastor de Vila Viçosa que veio receber na Escola «Arena» lições de Augusto Gomes e Sebastião Saraiva e, sob a orientação do seu director, Ernesto Costa, seu apoderado em Portugal, se afirmou toureiro ágil e valente, triunfante na ultima temporada, e estando-lhe reservado êxito na próxima em Espanha.

### A temporada mais sangrenta

«Arriba» faz o resumo da temporada de 1956 e diz que foi a mais sangrenta da festa de touros, com 328 colhidas, mais do que a de 1953 em que houve apenas 90 e foi então considerado o mais terrivel pelo regresso ao peso regulamentar e proibição de corte das pontas. A temporada de 1956, apesar de ter havido redução de quilos, foi a mais sangrenta, até porque o publico exige o mesmo toureio que se praticava antes do regresso ao peso. No referido resumo diz «Juan Leon» que Francisco Mendes satisfez plenamente em Madrid na sua confirmação em 13 de Maio pelas boas qualidades de toureiro, especialmente pela arte magnifica com que usa da capa á «verónica».

BASQUETEBOL

## 14 jogadores foram convocados para os próximos treinos da selecção

O seleccionador nacional de basquetebol, Afonso Gonçalves, entregou na Federação a lista dos jogadores a convocar para o próximo treino, que se realiza amanhã e no domingo, no ginásio do Instituto Superior Técnico.

Os nomes que constam da lista, são os seguintes:

SPORTING — Abílio Ascenso, Armando Garranha, Fonte Santa, José Almeida e António Féu; BARREIRENSE — José Macedo, José Valente e Manuel Ferreira; ACADÉMICA—Mário Mexia e Luís de Sousa; ATLÉTICO — Avelino do Carmo; BENFICA — Bernardo Leite e Manuel Campos; LUSO — João Tanganho.

Da anterior lista, sairam o sportinguista Fernando Vaz e o portuense Domingos Faria, não tendo sido chamados quaisquer outros jogadores a substituí-los devido ao seleccionador não achar necessário.

Aliás, o seleccionador nacional, no seu plano de trabalhos, previa a hipótese de, em qualquer altura, reduzir o numero de convocados, para melhor observação dos jogadores.

Ao que sabemos, a estrutura da equipa já está pouco mais ou menos delineada, faltando sòmente escolher dois jogadores para completar a equipa.

A partir do próximo treino e até ao início do Campeonato Nacional (27 de Janeiro), altura em que será conhecida a constituição definitiva da equipa, após a observação de todos os jogadores no Centro de Medicina Desportiva, a equipa será sujeita a intensa preparação física, sob a orientação do prof. Enes Ferreira.

### O campeonato será interrompido a partir de 21 de Janeiro

O seleccionador está a estudar a melhor maneira, sem prejudicar os clubes que tenham jogadores na selecção de conseguir fazer três treinos semanais durante o mês de Fevereiro, tendo também já pedido á Federação a interrupção do Campeonato Nacional, a partir de 21 de Janeiro.

## BOXE

### O título de campeão dos meios-leves disputa-se na próxima 4.ª-feira

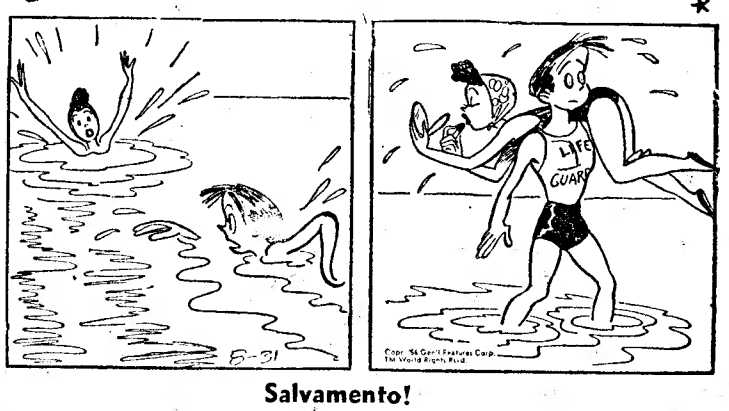
Belarmino Fragoso, actual campeão nacional, põe o seu título em jogo na próxima 4.ª feira, no recinto desportivo do Parque Mayer, contra Sota, pretendente oficial designado pela Federação. Além deste combate, que será em 12 assaltos, haverá mais três de muito interesse, numa organização da entidade dirigente do pugilismo.

## Recintos de diversões

Para o festival que Francisco Radamanto está organizando, para comemorar as suas bodas de prata como poeta popular, e que se realiza no próximo dia 8, no Salão Luso, pelas 21 horas, deram a sua adesão Alfredo Marceneiro, Filipe Pinto, Carlos Ramos, Manuel Fernandes, Fernando Farinha, os programas «Vozes de Portugal», de José Rocha, e «Clipper Musical».

Instalações de Frio
Industriais e Comerciais
ENG. MELO QUEIROZ, L.DA
Praça de S. Paulo, 19-2.º
LISBOA Tel. 21815

## ELE & ELA




Salvamento!

## A repercussão internacional da mensagem do Chefe do Estado

(Continuação da 1.ª pág.)

da expansão do comunismo e ás ameaças de terceira guerra mundial, mostram que o mais ocidental dos países da Europa está consciente da gravidade do momento que se atravessa e coincide com as outras nações livres do Velho Mundo.

Efectivamente, a Europa deposita cada vez menos confiança na O. N. U. e esta parece cada vez mais navegar á mercê da vontade dos caprichos das delegações comunistas e dos representantes de povos recém-acordados para a independência e aos quais, por isso mesmo, inevitàvelmente falta experiência histórica e política.

A O. N. U., disse, por exemplo, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Holanda, Joseph Luns, ao usar da palavra no dia 6 de Dezembro perante o Parlamento, na Haia, tem duas interpretações da «Carta das Nações Unidas»: uma, rigorosa, implacável, para aplicar aos povos amantes da paz, e outra, conciliatória, amável, que reserva exclusivamente para os que a ameaçam e ridicularizam.

Não menos severo se mostrou o ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, Paul-Henri Spaak, ao regressar a Bruxelas, dos trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York. Spaak salientou, então, que a Europa não podia confiar numa organização internacional onde, apoiados, invariàvelmente, pelos comunistas, os Afro-Asiáticos podiam derrotar os Europeus, sempre que quisessem. «Com o Conselho de Segurança manietado pelos vetos e com a Assembleia a votar unicamente recomendações unilaterais, o sistema — declarou Spaak — é, positivamente, inviável».

### A posição de alguns países perante a O. N. U. e a N. A. T. O.

A França, acusada pela O. N. U. por, segundo parece, não terem decorrido com o devido civismo democrático as eleições nos Camarões, onde, por imposição do Conselho de Tutelas e consequência do omnipoderoso e omnisciente sufrágio universal, tiveram direito de voto tribos inteiras de selvagens, que acorreram ás urnas com os seus feiticeiros á frente, chocalhando guisos e agitando plumas; a França, em vésperas de voltar a ser acusada, quando do próximo debate sobre a Argélia, encontra-se ainda na iminência de se ver condenada a pagar ao Egipto uma indemnização a titulo de reparações de guerra, o que, naturalmente, a levará a abandonar a O. N. U. ou, pelo menos, a adoptar uma atitude idêntica á da Africa do Sul, que, sem sair da Organização, se desinteressou já dos seus trabalhos e das suas decisões.

O prestígio da Organização das Nações Unidas não é maior na Inglaterra do que na França e também os estadistas britanicos não escondem o mal que pensam da O. N. U.

Finalmente, a Republica Federal Alemã e a Espanha, duas nações que se encontram numa posição singular, pois aquela, membro da N. A. T. O., não o é da O. N. U., enquanto a Espanha, pertencendo á O. N. U., não faz parte da N. A. T. O. A tendência da política alemã é assim, óbviamente, a de se reforçar tanto quanto possível a N. A. T. O. Mas a Espanha, pelo contrário, não mostra pela O. N. U. a mesma solicitude. Preconiza a sua política o estabelecimento de pactos bilaterais — como o Acordo Peninsular, que a liga a Portugal, e o seu acordo de 1953, com os Estados Unidos — ou o alargamento, em área geográfica, dos pactos regionais, como ainda há poucos dias o oficioso «Arriba» sugeria, escrevendo que «os povos europeus e os povos árabes deveriam opor uma barreira comum ás poderosas forças expansivas que tanto ameaçam uns como os outros».

Um unico estadista europeu manifestou na sua mensagem de Ano Novo a sua confiança ou a sua esperança na O. N. U. — e foi o presidente Kekkonen, da Finlandia. As circunstancias especiais em que vive o seu país, sob os olhares do poderoso e perigoso vizinho, explicam esta esperança, á mingua de outra — melhor. — (A. N. I.).

## BOXE

### BELARMINO, QUE PÕE O TÍTULO DOS MEIOS-LEVES EM JOGO NA PRÓXIMA 4.ª-FEIRA, DIZ: AINDA NÃO SERÁ DESTA VEZ QUE SOTA ME LEVARÁ UM DOS MEUS TÍTULOS!...

«Apesar de Sota, ser um dos adversários, que mais trabalho me tem dado, sempre que o tenho defrontado, de ser um valoroso pugilista, rápido e inteligente, talvez ainda não seja desta que me leve um dos meus títulos. Sei que está bem preparado, mas eu também estou; que está mais forte, eu também me sinto. Quero partir para a Alemanha, e desejo ser portador dos títulos de meios-leves e leves, que com tanto sacrifício os tenho mantido».

Assim nos falou Belarmino Fragoso, que o seu ultimo combate no Coliseu foi vencer o francês Robert Tartari, o «boxeur» que depois de ser batido pelo nosso campeão, fez «match» nulo com Agata o surdo-mudo campeão do Mundo.

A vitória de Belarmino passou despercebida, porque o publico português não acreditou no valor de Tartari, mas o mesmo não sucedeu com os organizadores estrangeiros, quando leram no palmarés de Tartari o nome do português. E pensaram: Quem será este pugilista português que venceu o homem que acaba de fazer um nulo com o campeão do Mundo? Mas mais ainda: Belarmino, não só bateu Tartari em 1956, mas também o bateu no Pavilhão dos Desportos em 1954. A segunda vitória confirmou a primeira.

Belarmino, não vai contratado para a Alemanha, porque os organizadores ainda duvidam, mas disseram ao seu manager: Venha, que o resto se verá. Claro que o seu manager não hesitou, confiante no valor do seu pupilo.

Antes, porém, Belarmino tem que defrontar Sota, por causa do título, e assim esse combate torna-se deveras entusiástico, entre dois atletas sequiosos de êxito.

O Estádio Internacional, como está coberto vai ser pequeno para conter os milhares de adeptos dos bons combates de boxe e das boas competições desportivas.

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

No desempenho da peça «Cidade ocupada», em ensaios no Teatro da Trindade, tomam parte os seguintes artistas: Maria Lalande, Madalena Sotto, Samwel Dinis, Luís de Campos, Augusto Figueiredo, António Sacramento, Canto e Castro e Luís Cerqueira.

—A peça «O valentão do mundo ocidental», em ensaios no Teatro Experimental do Porto, tem a seguinte distribuição de figuras: «Regeen Milse», Dalila Rocha; «Viuva Quin», Candida Maria; «Susan Bradey», Fernanda Gonçalves; «Sara Tausey», Inês Palma; «Shanen Kogh», Vasco de Lima Couto; «Michael-James», João Guedes; «Jimmy Farrel», Egito Gonçalves; «Philly Cullens», J. Pina; «Christy Mahon», Baptista Fernandes; e «Pai Mahon», Jaime Valverde.

—Foi dissolvida a companhia de revistas do Teatro ABC.

—Na revista que o empresário Vasco Morgado pretende apresentar no Teatro Monumental, participam artistas e um »ballet» estrangeiros.

—Na próxima semana, o conjunto cénico da Sociedade de Instrução Tavardense, leva á cena a peça «A conspiradora».

—O «Ballet Theatre», que na segunda-feira se estreia no Teatro de S. Carlos, também apresentará os seus espectáculos no Teatro Rivoli, do Porto.

—O actor Carlos Coelho deve continuar no elenco da companhia de revistas do Teatro Variedades.

—Ribeirinho está a dirigir a realização cénica da peça «Amor á antiga», em ensaios no Teatro D. Maria II.

—A carreira da revista «Reboliço», há três meses em cena no Teatro Maria Vitória, só deve terminar a 13 do corrente, continuando a companhia a ensaiar a nova revista «Toca a musica».

—O actor Artur Semedo deve ficar a pertencer ao elenco do Teatro Monumental, não voltando ao do Avenida, do qual fazia parte desde Outubro.

—O Teatro de «Marionettes», que está a realizar espectáculos no Teatro Avenida deve oportunamente fazer uma digressão ao Porto.

## Primeiras exibições

### «A montanha», no S. Jorge

O conflito Abel-Caim mantém-se. Têm-no explorado romancistas, poetas e dramaturgos. Edward Dmytryk, realizador de cinema, acaba de nos dar uma variante sobre esse tema. «A montanha» reveste aspectos dramáticos. Dois irmãos: o velho, o grisalho, o calmo e forte Spencer Tracy, e o novo, o arrojado, o precipitado Robert Wagner—lutam. Cenário: a montanha. Processo cinematográfico: vistavision e technicolor. A personagem central do filme é a montanha. A montanha domina-nos. Sobre ela encabritam-se os homens, pequenos e duros que acabarão por vencê-la.

Não é apenas um conflito sentimental e familiar, esta película de Dmytry. Há nela outro significado. Paralelamente ao conflito Abel-Caim (Bem-Mal), surge-nos o conflito Homens-Natureza. Não tão sómente os problemas de relação que aqui se debatem mas os da luta pelo domínio do Mundo, no sentido geográfico. Problemas fundamentais que Dmytryk não ilude ou contorna e

(Continua na 6.ª pág.)


AVIS

TELEF. 47163

HOJE, às 15.30, a preços reduzidos, e às 21.45
O MAIS VIBRANTE ROMANCE SENTIMENTAL!
PARA MAIORES DE 13 ANOS

2.ª SEMANA

NUNCA DIGAS ADEUS

A ODISSEIA DE UMA MULHER CUJO PASSADO OCULTA UM DRAMA
O FILME DE QUE TODOS FALAM!

APOLO ÀS 21,45 EMPRESA ERICO BRAGA (ADULTOS) TEL. 28643

SANDRO
APRESENTA NO MAIS VELHO TEATRO O MAIS MODERNO TEATRO DO BRASIL, COM
MARIA DELLA COSTA
EM
MORAL EM CONCORDATA
JARDEL FILHO—LUIZ TITO
4.ª SEMANA DE UM GRANDE ÊXITO

AMANHÃ ÀS 16 HORAS
PREÇOS POPULARES

A SEGUIR
ROSA TATUADA

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

N-I-N-A

(Adultos)
Apresenta
O mais famoso trio sul-americano
«Los Indios»
(Trio Paraguayo)
em actuações arrebatadoras

EM 2 SESSÕES
VARIEDADES
SO'
A's 20,45 e 22,45 horas
HOJE, AMANHÃ e DOMINGO!
ADULTOS
NÃO FAÇAS ONDAS
ULTIMOS DIAS!
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES!
com a grande revista

McKay Bros and Vera, campeões mundiais de Rock and Roll

com
MILU - VILLARET
COSTINHA - LEONIA
LUISA DURÃO, SOLNADO, CARLOS COELHO e
Mckay Bros Vera
campeões mundiais de
ROCK and ROLL
DOMINGO, ás 16 horas: ULTIMO ESPECTACULO A' TARDE

NA PROXIMA SEMANA—SENSACIONAL REAPARIÇÃO de
VASCO SANTANA NA COMÉDIA
«O MILAGRE DA PRAÇA DA ALEGRIA»

Viela R. TAIPAS, 14 TEL. 27256
"Casa de Celeste Rodrigues"
Com:
ALFREDO MARCENEIRO
ARMINDA VIDAL, NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO, JORGE SILVA, ADELINO DOS SANTOS e NICOLAU NEVES

Maria Vitória
EMPRESA «EUGÉNIO SALVADOR e RUI MARTINS
2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45
ADULTOS
MARIA VITÓRIA
GRANDE ÊXITO DE
BEATRIZ COSTA e SALVADOR
NA POPULARÍSSIMA REVISTA
O REBOLIÇO

Glória May, a «Marina» com Salvador, H. Madeira e Luís Horta

SABIA
BOITE DE LUXO
CALÇADA DA GLÓRIA, 2
(Por cima do «Palladium»)
MAIORES 18 ANOS
SELECÇÃO RIGOROSA
HOJE:
EM GRANDE SUCESSO
A maravilhosa parelha de baile:
JENNY e BELGUERRA
e canto, baile e music-hall pela orquestra
FERRER TRINDADE
AMANHÃ: O PRIMEIRO
BAILE DE MASCARAS
Serão atribuídos 3 prémios ás «toilettes» mais graciosas

## TRINDADE

Empresa Teatral Avenida, Ld.ª subsidiada pelo Fundo de Teatro

HOJE às 21,45 Para 13 anos

AMANHÃ às 18,30

GIUSEPPE BASTOS apresenta sob a direcção artística de SAMWELL DINIZ

O MAIOR ÊXITO DE TEATRO DECLAMADO DOS ULTIMOS ANOS

O ORIGINAL DO DR. RAMADA CURTO

**FOGO DE VISTA**

A PEÇA QUE A CRITICA CONSAGROU!

ESTREIA

DE 2 PEÇAS INFANTIS

**NÃO, CLARIM! SIM, CLARÃO!**

de ANTONIO M. COUTO VIANA

**O PRIMEIRO NATAL DA BRUXA CARPIDIM**

de FERNANDO PAÇOS

com um escolhido elenco, sob a direcção artística de ANTONIO M. COUTO VIANA

PARA TODAS AS IDADES

# UMA PEGA 6$50

**Um Ribatejo 10$00 — Café de Timor — Doçaria caseira no Bar Ribatejo, P. Areeiro, 11 D — Até às 3,30 da manhã**

## Cartaz dos Cinemas

**SÃO LUIZ** TEL. 27173

A's 15,15 e 18,15 (P. red.) (13 anos) e 21,30
**2.ª semana**
A deliciosa comédia em Cinemascope
**A FILHA DO EMBAIXADOR**
com **Olivia de Havilland, John Forsythe, Mirna Loy, Adolfo Menjou e Edward Arnold**

**EDEN** TEL. 20768

15,30-18,30 - 21,30
**Em 3.ª semana**
A encantadora artista ROMY SCHNEIDER no filme colorido
**JUVENTUDE DE UMA RAINHA**
A história de um grande amor
(Para 13 anos)

**IMPERIO** TEL. 55134/5

A's 15,15 e 21,30 (13 anos)
3.ª SEMANA
da incomparável realização de **Sir Carol Reed**
em Cinemascope e Cor de Luxe
**TRAPÉZIO**
com o mais famoso trio mundial
**Burt Lancaster, Gina Lollobrigida e Tony Curtis**

**MONUMENTAL** TEL. 55131

A's 15,15 e 21,30 (Adultos)
Um filme que é uma homenagem á nossa capital.
**«LISBOA»**
Em Naturama e Trucolor
com **Ray Milland, Maureen O'Hara, Claude Rains e Yvonne Fourneaux**

**ALVALADE** TEL. 763080

A's 15,15 (P. red.) e ás 21,30 (13 anos)
2.ª semana
A deliciosa comédia em Cinemascope
**A FILHA DO EMBAIXADOR**
com **Olivia de Havilland, John Forsythe, Mirna Loy, Adolfo Menjou e Edward Arnold**

**AVIS** TELEF. 47163

A's 15,30 (P. red.) e 21,45
**2.ª semana** (13 anos)
O romance de amôr que fala a todos os corações
**NUNCA DIGAS ADEUS**
EM TECHNICOLOR
com **Rock Hudson, Cornell Borchers e George Sanders**

**RESTELO** Tel. 610375

A's 21,15 (Adultos)
Um dos maiores êxitos da temporada em technicolor
**A MAIS BELA DO MUNDO**
com GINA LOLLOBRIGIDA

**TERRASSE** TEL 20917

A's 21 (13 anos)
**O QUINTETO ERA DE CORDAS**
**O AMOR CHEGOU DE AVIÃO**

**CINEMA IDEAL**

A's 21 h. (18 anos)
**OIRO MALDITO**
**O MILIONÁRIO**

**CASINO ESTORIL** A's 21,30 (Adultos)

**O AVENTUREIRO DE HONG-KONG**
com **Clark Gable**

**TIVOLI** TEL. 50595

**Em Cinemascope**
A história de uma mulher que tentou viver fora de todas as convenções
As 3 e 6.15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite
**O MEDO DE AMAR**
com JEAN SIMMONS e JEAN PIERRE AUMONT
(Para 18 anos)

**POLITEAMA** TEL. 26305

A's 15,15 e 21,30
**A.ª semana triunfal**
do vibrante filme em ciemascope
**HOMENS SEM MEDO**
com **Robert Ryan e Virginia Mayo**
Col. De Luxe (Para 13 anos)
**A's 18,15** (Para maiores de 6 anos): A famosa comédia **«O RECRUTA E O GAIATO»** e a obra-prima do cinema francês **«O BALÃO VERMELHO»**

**CONDES** TEL. 22523

**15,15-18,15 (P. r.) e 21,30 (Adultos)**
**Ray Milland, Maureen O'Hara, Claud Rains, Yvonne Furneaux, Humberto Madeira e Anita Guerreiro** pela primeira vez reunidos num filme de grande espectáculo inteiramente rodado em Portugal
**LISBOA**
Em Naturama—Truculor

**SÃO JORGE** BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15,15-18,15 e 21,30 (13 anos)
**VistaVision Technicolor**
A luta titanica do homem contra a montanha num desafio á morte!
**A MONTANHA**
com **Spencer Tracy, Robert Wagner e Claire Trevor**
Uma soberba realização de EDWARD DMYTRYK

**ODEON** T. 26283

A's 15,30 e 18,15 (Pre. red.) ás 21,30 (13 anos)
Uma grandiosa e espectacular epopeia em Cinemascope e Technicolor
**LIBERDADE OU MORTE**
com **Joel McCrea, Felicia Farr e Jeff Morrow**

**CAPITOLIO** TEL. 27493

A's 15,30 e 21,30 (13 anos)
**Em pleno êxito de enchentes**
BURT LANCASTER
numa avalanche de furia
**HOMEM ATÉ AO FIM**
em Cinemascope e Technicolor
**Diana Lynn e Dianne Foster**
SABADO e DOMINGO
**Espectáculos para crianças**

**ROYAL**

A's 21,15 (18 anos)
**MAGIA DO ORIENTE**
Um filme repleto de aventuras, sedução e fantasia em technicolor
No programa: **A GOVERNANTA**

**ELITE** TEL. 48560

A's 21,15 (13 anos)
**O REI E EU**
com
**Deborah Kerr**

# POLITEAMA

EM 3.ª SEMANA

**SÓ NAS SESSÕES DAS 18,15**

Para maiores de 6 anos

## O Recruta e o Gaiato

UMA HISTÓRIA QUE DIVERTE E ENTERNECE AS CRIANÇAS, MAS QUE ENTUSIASMA E COMOVE OS ADULTOS

Exclusivo **Imperial Filmes**

## TEATRO AVENIDA

HOJE no

Telef. 27273

A's 21,45—Vasco Morgado, subsidiado pelo Fundo de Teatro, sob a direcção artística de José Gamboa, apresenta
**A admirável comédia**
**O DRAMA QUE ELE NÃO ESCREVEU**
de RUY CORRÊA LEITE
por um categorizado e homogéneo conjunto com
**BRUNILDE JUDICE e JOSÉ GAMBOA** nos protagonistas

DOMINGO ás 16 horas
**Espectáculo á tarde (Adultos)**

## TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

A's 21 e 45 (Para 18 anos)
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
o drama de DIEGO FABBRI
**EM PLENO EXITO**
**PLEITO DE FAMILIA**

Amanhã: TARDE CULTURAL VICENTINA

No dia 11: 2.ª récita de assinatura
**AMOR A' ANTIGA**
de **Augusto de Castro**

# O Brinde

**do nosso BOLO REI**, é uma garrafa de Espumante **VICE REI**. Cada Quilo 32$00 Esc.

Desconto especial para revenda.

**Pastelaria S. João, Lda.**

**AVENIDA PARIS, 3-A**

**TEL. 725600**

## LUSO

**T. Queimada, 8-A**
T. 32889—Adultos
Hoje (até de madrugada) Grande Parada de Artistas de **Teatro — Fado e Rádio** em **Homenagem ao bi-campeão nacional de boxe BELARMINO FRAGOSO.**

## Restaurante TABUAS

**com Nova Gerência**

**Almoçando e Jantando neste Restaurante economizará V. Ex.ª dinheiro e saude.**

**Rua Barros Queirós, n.º 49 — T. 26614**

## ROMY SCHNEIDER

**CONQUISTA DEFINITIVAMENTE O PÚBLICO PORTUGUÊS!**

Cerca de 50.000 espectadores, em 2 semanas de lotações esgotadas, á tarde e á noite, confirmam o enorme sucesso de um espectáculo aliciante de que toda a gente fala!

(MAIORES DE 13 ANOS)

Romy SCHNEIDER
Adrian HOVEN
Magda SCHNEIDER

**3.ª SEMANA no EDEN**

# Juventude de uma RAINHA

UM FILME DE **ERNST MARISCHKA**

**IMPONENTE! GRACIOSO! ENCANTADOR!**

AMANHÃ NO AVENIDA

A's 18,30 h.
**PARA TODAS AS IDADES!**
Espectáculo infantil com o Teatro de

## MARIONETTES

NA FANTASIA PARA CRIANÇAS
**«CINCO LETRAS LUMINOSAS»**
e ainda o pequeno actor-cantor
**BAPTISTA MARTINS**
e os engraçadíssimos palhaços
**RAULITO, NOEL & C.ª**
Entrada grátis ás crianças até aos 10 anos

**PREÇOS POPULARISSIMOS!**

Galerias 4$00 — Entradas de camarotes de 3.ª ordem 5$00, de 2.ª ordem 7$50 — Superior 7$50 — Cadeiras 10$00 — Balcão 2.ª fila 10$00, de 1.ª fila 12$50 — Poltronas 12$50, 14$00 e 16$00 — Camarotes 40$00 e 50$00 — Frisas 70$00

**VASCO MORGADO** apresenta

HOJE ás 21,45 horas NO **MONUMENTAL**

## A 8.ª MULHER DO MILIONARIO

com **LAURA ALVES**

e por ordem de entrada em cena

| | |
|---|---|
| MARIA E. BATISTA | CARLOS DUARTE |
| VIRGILIO MACIEIRA | SUSANA PRADO |
| ANDRADE E SILVA | MARIA LUIZETTE |
| ARTUR SEMEDO | ARMANDO CORTÊS |

(ADULTOS)

# Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

que trata, corajosamente, com profundidade.

A actuação de Spencer Tracy é de um nível muito notável. E' um homem velho que não se importa de confessar que é velho. O seu rosto largo e macerado de homem cansado é uma esplêndida máscara. Robert Wagner, um *heroi* da nova geração, movimenta-se na tela vista-visionada com um certo aprumo, apesar do papel que lhe coube.

Os documentários não desagradaram.—*Visor 18.*

## CARTAZ DO DIA

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Pleito de família».
AVENIDA—A's 21,45 — «O drama que ele não escreveu».
TRINDADE—A's 21,45—«Fogo de vista».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A 8.ª mulher do milionário».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Não faças ondas».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Reboliço».
APÓLO—A's 21 e 45—«Moral em concordata».
COLISEU—Ás 21 e 30 — 4.ª Companhia de circo.

### CINEMAS

TIVOLI—«O medo de amar».
SÃO LUIZ—«A filha do embaixador».
EDEN — «Juventude de uma rainha».
SÃO JORGE—«A montanha».
POLITEAMA—«Homens sem medo».
MONUMENTAL — «Lisboa».
CONDES—«Lisboa».
IMPÉRIO—«Trapézio».
ALVALADE—«A filha do embaixador».
CAPITÓLIO—«Homem até ao fim».
ODEON—«Liberdade ou morte».
TERRASSE—«O quinteto era de cordas».
IDEAL—«Oiro maldito».
JARDIM—«A roleta fatal».
OLIMPIA — «A sombra do justiceiro».
AVIS—«Nunca digas adeus».
PROMOTORA—«Medo do destino».
RESTELO—«A mais bela do Mundo».

Lisboa» pode-se em GRANDOLA, na casa Carlos Canhão Camacho.

# Tomou hoje posse

## o novo director do Colégio Militar

No Colégio Militar, efectuou-se esta manhã a cerimónia da apresentação do novo director, sr. coronel de engenharia Luís Maria Bastos de Carvalho, que recentemente deixou o comando do Regimento de Engenharia 3 no Porto, onde exerceu notável acção que o ministro da Defesa Nacional pôs em relevo, na sua visita áquela cidade.

Acompanhado do subdirector sr. major Canto e Castro Serrano e de todos os professores e oficiais em serviço no Colégio Militar, o novo director passou revista ao batalhão de alunos em formatura com grande uniforme e armas, aos quais dirigiu a palavra, recordando as tradições do Instituto e acentuando que aqueles que dele saem costumam cumprir sempre as lições de disciplina que ali aprendem.

Depois, na sala da biblioteca, o subdirector fez a apresentação dos professores e oficiais ao sr. coronel Bastos de Carvalho, recordando que o novo director já fora, durante vinte anos, professor e chefe de ciclo do Colégio.

O novo director agradeceu as palavras de apreço que lhe foram dirigidas e disse saber contar com os professores e oficiais, pois já conhecia a dedicação que todos votam ao Colégio Militar.

# Vida musical

### Mais um concerto gratuito

Realiza-se no próximo domingo, ás 15 horas, no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, mais um concerto pela banda do comando da G. N. R., dirigida pelo maestro capitão Alves Ribeiro. Não serão distribuídos bilhetes, visto a entrada do publico ser absolutamente livre. O programa é o seguintes: «4.ª Sinfonia», de Tschaikowsky; «3 Danças do Bailado Gayaueh», de A. Khachaturian; «Lusitano (Preludio), de Pereira de Sousa, e «Stanka Raziac (Poema Sinfónico)», de Glazounow.

### A saude de Sibelius

HELSINQUIA, 4 — A família de João Sibelius desmente os rumores propalados pela Imprensa sueca, segundo os quais o grande compositor finlandês, que conta 91 anos, teria sofrido, ontem, um ataque de apoplexia e declara que a sua saude é excelente. — (F. P.).

# Rosa dos ventos

### Cortado ao meio, sobreviveu cinco horas

**John Bobbitt, de 46 anos, de Hannibal (Missouri), cortado ao meio, abaixo do abdomen, por uma locomotiva, viveu 5 horas depois do trágico desastre. Parecia sofrer relativamente pouco e falava coerentemente. «Nunca ouvi falar de caso análogo» — dizia o dr. J. W. Wells, do hospital local.**

**Parece que a razão da sobrevivência á tremenda mutilação foi que os vasos sanguíneos ficaram, de certo modo, laqueados pela força da pressão a que estiveram submetidos, e não houve a bem dizer perda de sangue.**

### Nasceu pesando mais de seis quilos

**A senhora Marion Mack, de 29 anos, deu á luz no hospital de Edgwater, em Chicago, o segundo campeão em peso que ali nasceu.**

**A sua filha Denise, ontem nascida, pesava 6 quilos e 600 gramas e a sua irmã, Joan, também ali nascida, no ano passado, em Abril, pesava apenas 28 gramas menos.**

### Foi buscar lã...

**Um ladrão, que assaltou uma estação de serviço, em Syracusa (Nova York), de cuja caixa roubou 100 dólares, ao ser pressentido, pôs-se em fuga.**

**Na precipitação, deixou cair o produto do roubo e mais 70 dólares que lhe pertenciam, pelo que o dono da casa acabou por ter um lucro apreciável com o «roubo».**

### «Não caiam na asneira de fazer anos»

*A senhora Emily Jubb, de Scarborough (Inglaterra), completou ontem, 102 anos, mas não os festejou.*

*— Nunca chegue á velhice — aconselhou —, pois não tem graça.*

### Estatística dos tribunais espanhóis

*Durante o ano de 1955, foram julgados nos tribunais espanhois 44.522 casos, desde simples bebedeiras até crimes de morte: 61 homicidios, 19.293 roubos, 444 acidentes mortais de viação e 4.442 em que houve apenas feridos, 126 raptos, 36 abandonos de crianças, 1.344 fugas de menores, 22 fogos-postos, 69 casos de porte de armas, 1.547 abandonos da familia e 61 adultérios. Só em Madrid, durante o ano, houve 904 casos de alcoolismo.*

### Revolução na industria de relojoaria

*Uma sociedade de relojoaria anunciou o próximo aparecimento de pulso eléctrico, unico no Mundo». Esta descoberta — declarou — «seria a primeira alteração séria, desde há cinco séculos, feita no fabrico de relógios».*

*Não possui qualquer mola. Um minusculo aparêlho é encarregado de transformar a energia química em energia eléctrica para fornecer o potencial necessário ao mecanismo, fazendo actuar um minusculo motor eléctrico. Este, por fim, põe em movimento a pequena peça oscilatória.*

(Serviço das agências F. P. e A. N. I.).

# Pequenas notícias

### PELA POLICIA

PROEZA DE GATUNOS — Os agentes da 5.ª Secção da Polícia Judiciária procuram descobrir o paradeiro de Francisco Barata Baptista e de Mariana Rodrigues Pinheiro, arguidos de terem furtado ao sr. António Manuel Araujo Rocha, residente no Bairro da Liberdade, a quantia de 6.000$00, que este destinava ao pagamento de passagens para África, onde ia exercer a sua actividade.

—Os gatunos entraram por arrombamente na residência do sr. Henrique da Silva, na Rua Marquês da Fronteira, 84, de onde furtaram a quantia de 15 contos.

### PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SUBITA E MORTAL— O tipógrafo Alfredo Augusto Correia, de 45 anos, residente na Rua Bartolomeu da Costa, 6, 2.º, adoeceu subitamente na Rua do Vale de Santo António e chegou já morto ao Hospital de S. José. O cadáver foi removido para o Necrotério.

CAIU DA BICICLETA — Francisco Manuel Romão, de 38 anos, condutor de automóveis, caiu de uma bicicleta que montava em S. Romão do Sado, Alcácer do Sal, sofrendo fractura dos braços, pelo que veio para o Hospital de S. José.

DESASTRE NO TRABALHO — José António Pereira Rodrigues, de 18 anos, residente na Rua das Papoilas, no Bairro da Quinta da Calçada, sofreu ferimento grave na mão direita quando trabalhava numa fábrica em Alvalade.

### A PROCURA DA MÃE

O tipógrafo (impressor) Artur Maciel de Sousa Baptista, natural do Porto, procura encontrar sua mãe, Maria Elisa Maciel de Sousa Baptista, com a qual perdeu o contacto desde os 3 anos de idade. Agradece qualquer informação sobre o seu paradeiro, pelo telefone 661344.

### SERÕES PARA TRABALHADORES

Amanhã, sábado, haverá no Liceu de Camões o primeiro serão para trabalhadores do corrente ano, que a F. N. A. T. resolveu dedicar aos seus associados beneficiários. Os bilhetes devem ser pedidos na sede do organismo — Calçada de Santana, 180.

### ASSEMBLEIAS GERAIS

Os associados da Casa da Comarca de Arganil elegeram novos corpos gerentes para o ano corrente. Presidem á assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. comendador António Duarte Martins, dr. Leonel de Carvalho e dr. José Maria da Silva Poiares.

### QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados entem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dois sacos com feijão e grão, tendo uma tabuleta em nome de Raul Martins; uma camisola para homem; uma saia de «nylon» branco para senhora; um pombo; um sapato para senhora; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; um tampão de depósito de gasolina; um par de luvas para homem; um cartão de sócio da Associação Académica de Coimbra, em nome de Vítor Augusto Gomes Pereira Amado; duas luvas desirmanadas para homem; três pares de óculos graduados; uma bota de lã para criança; o bilhete de identidade de António Pinto Pereira; um chapéu de chuva para homem; uma vareta de medição de óleo; dois tampões de roda de automóvel; uma quantia em dinheiro; duas placas para impressão de gravuras; uma pasta de cartolina com um caderno de apontamentos sobre a História do Direito Romano; três mapas da Asia, Oceania e Africa; um aro de roda de automóvel; um relógio de pulso para homem; dois romances com os títulos «Feira das vaidades» e «O homem do fato castanho; uma luva de senhora; um estojo com uma boquilha; um pequeno saco de riscado com uma chave e um carro de linhas; um estojo com um par de óculos, achado num estabelecimento da Baixa; e um atado de cobertores e um colchão, achados no dia 28 de Dezembro findo.

# Morte misteriosa

## de uma octogenária

No Beco de Santa Marta, 1, existe um prédio de dois andares, com entrada por uma oficina de marcenaria instalada no amplo átrio da escada, para onde deita também um cubículo em que vivia, há mais de 16 anos, a sr.ª Maria Rosa Gonçalves, de 84 anos. Ontem, esta octogenária apareceu morat em circunstancias que se tornaram suspeitas, por apresentar uns ferimentos na cabeça e nas mãos e ter próximo de si um pano ensanguentado. Sobre um estreito catre de ferro viam-se um montão de roupas velhas e de trapos e uma caixa grande de papelão. No chão, um pouco encolhido, junto aos pés da cama, encontrava-se o corpo inanimado da locatária.

Esta manhã, esteve no local o chefe Afonso, da Polícia Judiciária, com os agentes Brito, Rosa e Lima e, segundo informações que colheram na vizinhança, a octogenária há muito se queixava de que andava doente e tinha o pressentimento de que brevemente morreria. Ontem ainda esteve até ao meio-dia a trabalhar numa Caixa de Previdência, onde era encarregada da limpeza. Sabe-se que há tempos, dominada pelo pressentimento da morte próxima, entregara a um empregado daquela Caixa uns objectos de ouro avaliados em 1.500$00, que destinara a despesas do seu funeral.

Hoje, ás 14 e 30 horas, estiveram no local os peritos do Instituto de Medicina Legal a examinar a posição do cadáver e os ferimentos que apresenta, ordenando por fim a remoção do corpo para a Morgue, a fim de ser autopsiado.

# O SOCORRO SOCIAL

## nas licenças de espectáculos

Durante o corrente ano manter-se-á em vigor o regulamento do Fundo de Socorro Social estabelecido para o ano passado, com alteração do regime de multas, que passa a ser o seguinte (art.º 24.º):

«As multas a que se referem os artigos anteriores serão elevadas ao dobro em caso de reincidência, devendo a Inspecção dos Espectáculos recusar o visto no cartaz ou programa dos espectáculos publiços e de diversão de qualquer natureza sempre que as empresas não juntem o documento comprovativo de estarem pagas as contribuições ou taxas devidas ao Fundo».

# António Eça de Queirós

Com referência á notícia que demos anteontem do acidente de automóvel sofrido pelo sr. António Eça de Queirós, esclarece-nos o presidente da direcção da Emissora Nacional que se recusou, de facto, a receber tratamento no Banco do Hospital de S. José, por motivos que considera graves e que vão ser por ele expostos a quem de direito. Foi, portanto, obrigado a procurar socorro noutro local, tendo finalmente encontrado no posto da Companhia Sagres excelente tratamento.

# Mordido por um cão

VILA REAL, 1—Recebeu tratamento no hospital desta cidade, onde ficou internado, Justino Dias, viuvo, de 62 anos, residente na Campeã, que quando passava no lugar de Arrabães, freguesia de Torgueda, foi mordido por um cão de guarda, pertencente a Henrique Portela. O animal produziu-lhe um grave ferimento na perna esquerda.


Nas montras da FILMARTE, Rua Augusta, em Lisboa, acha-se em exposição, desde hoje, a reportagem fotográfica de uma visita á Casa de Repouso de INVÁLIDOS DO COMÉRCIO.

P. S.: Os profissionais do comércio e o publico em geral poderão admirar a grandiosa obra de solidariedade, levada a efeito pela classe comercial.

No referido estabelecimento e por amável deferência dos seus proprietários, serão fornecidas propostas a quem as solicite.

Moisés Campelos

PARAISO DE GUITARRAS
TRAVESSA DO SALITRE, 1 — Telefone 20841
Restaurante típico de categoria internacional
MONIZ TRINDADE
DIRECTOR ARTÍSTICO
A FRENTE DUM GRANDIOSO ELENCO
HOJE, ESTREIA DO CATEGORIZADO ARTISTA
MOISÉS CAMPELOS
Acompanhamentos pelo professor de guitarra CASIMIRO RAMOS, e o violista ORLANDO SILVA
ALMOÇOS TODOS OS DIAS
A PREÇOS CONVIDATIVOS
TODAS AS NOITES FADOS E GUITARRADAS
RIGOROSA SELECÇÃO (PARA ADULTOS)

CASINO ESTORIL
HOJE no «WONDER-BAR» ás 23,45 e 1,15
PENULTIMA APRESENTAÇÃO das atracções internacionais
JEANNE DARBOIS e KEN and ANNA ALEXIS e HELDER REIS
Conjuntos OLIVER
(Adultos)
DOMINGO
Jantar dos Reis—Ementa especial

A CESARIA
O mais típico Restaurante de Lisboa
Todas as noites Mário de Oliveira apresenta o seu elenco de fados, canções e guitarradas.
Em estreia MARIA DO MAR
RUA GILBERTO ROLA, 20 (antiga Rua Velha) em Alcantara
Telef. 665745 (ADULTOS)

COZINHA VELHA
RESTAURANTE — BAR — SALÃO DE CHÁ
Palácio Nacional de Queluz
Telef.: 091232
Avisamos os nosos Ex.mos clientes que amanhã, sábado — para os chás e jantares — a nossa sala se encontra reservada pela Dignissima Colónia Escandinava.
Fazendo-se apenas o serviço normal de almoços.
A Gerência

# UMA VITÓRIA DA INDÚSTRIA NACIONAL!

## EIS O SABÃO PARA LAVAR TODA A ROUPA!

*Há muito preparado, é finalmente lançado no mercado o* **Sabão Sonasol,** *que utilizado como qualquer sabão comum, dá uma* **BRANCURA NOVA** *à sua roupa, tirando ràpidamente todas as nódoas, sem necessidade de cáusticos.*

SABÃO

ACTIVADO

# Sonasol

Garantimos que este sabão não contém potassa

**5.00 cada barra**

**SOCIEDADE NACIONAL DE SABÕES, LDA.**

SS-697

# De ontem para hoje

### GUELFOS E GIBELINOS DE CETOS

NÃO serão bem os dois partidos que ensanguentaram a Itália. Guelfos e Gibelinos das bandas de Castro Daire não discutem o poder dos papas nem o dos imperadores da Alemanha: discutem-se a si próprios nas tabernas; acusam-se de crimes de morte; pedem a intervenção da Polícia Judiciária, para investigar; arregimentam exércitos da opinião pública de Cetos (o palco das cenas de rixas). Uns terão de ser pelos Capoletos, os outros pelos Montecchios. E para assinalar a passagem do ano, não encontraram programa mais atraente, do que saltar da taberna para a rua, onde houve facadas, pedradas e tiroteio á pistola e á espingarda. Se não fora o professor da terra (Manuel da Cunha Marado) vir para a rua de espingarda dar neutralmente em Gregos e Troianos, ainda agora estariam a exterminar-se até á ultima vida estes Guelfos e Gibelinos de Cetos. Mesmo assim, houve catorze feridos e, por fim, a intervenção da Polícia. Haverá, acaso entre os do grupo algum Romeu e Julieta?

### ANTES DO «CONSUMMATUM»...

DUAS histórias, uma nascida ao cabo de anos, do «consummatum est» sacramental, a outra ocorrida, quase na hora em que os noivos iam dar o «sim». O primeiro caso passou-se em Soeira (Vinhais), onde Nilda de Jesus Pereira Carneiro envenenou o marido (o jornaleiro Eduardo António Pinheiro) por este a ameaçar de ir para o Brasil e levar consigo a mulher com quem tinha relações. O outro caso, também movido por ciume, passou-se em Evora, com Lina Augusta Mendes, de 33 anos, e o padeiro Acácio da Conceição Duarte, de 22. Na hora de irem para a igreja, discutiram enciumados e agrediram-se com o rolo de bater bifes e á unhada. Antes do «sim», o «sine»: a boda foi adiada sem dia marcado.

### NA PAZ VIRGILIANA

NA paz virgiliana de Córdova (um lugarzito para os lados de Resende) estalou o drama da natureza e dos homens, ensanguentando as águas do ribeiro, as almas e as terras. Duas azenhas ficaram soterradas e numa delas estava o seu proprietário, o moleiro Joaquim Rodrigues Tereso. Tinha 47 anos, era pai de sete filhos (cinco dos quais menores) e morreu no mesmo instante em que as terras lhe derrubaram o moinho.

### O PODER DA DECISÃO

AS estradas, como as passagens de nível, não estão feitas para o movimento que comportam. Todos os dias, por isso, há reclamações, como esta que chega da Baixa da Baneira, onde a passagem de nível não tem cancela nem guarda, apesar de a sua serventia estar cheia de perigos, pois, os comboios não podem ser avistados, senão a poucos metros de distancia. Daí, nem todos terem a sorte do motorista José Cardoso Dias, daquela mesma localidade. Ouviu o comboio, teve tempo de saltar do «jeep» e fez saltar a enfermeira que o acompanhava (D. Berta Moniz) a tempo de não serem destroçados. Foi isso, pelo menos, o que instantes depois sucedeu ao «jeep».

### JORNAL PEQUENO

COM o presidente do Conselho trabalharam os ministros da Presidência e do Interior. ✱ O desembargador dr. Francisco António Lopes Moreira, director da Polícia Judiciária, deu posse ao novo subdirector da mesma Polícia, o juiz de Direito, dr. Rui de Matos Corte Real. ✱ Duas pretensões singelas que traziam consigo uma mensagem terrível contra a vida: em Barca Nova (Monção) apareceu o cadáver de Fernando Augusto Pereira, de 17 anos (Melgaço), que se afogou no rio Minho, quando tentava atravessar para Espanha; no lugar da Mata (Pereiro de Palhacana) ao tentar lavar as mãos num poço caiu lá dentro e pereceu o trabalhador rural João Lisboa, de 33 anos. ✱ O prof. Jorge Horta foi escolhido para relator do parecer da Camara Corporativa sobre o projecto de proposta de lei que cria o Instituto Nacional do Sangue.

# Houve atentados na Argentina onde os bens de Perón vão ser leiloados

BUENOS AIRES, 4.—Os bens do general Perón, apreendidos pelo Governo, vão ser leiloados. A decisão foi tomada, ontem, numa reunião do Gabinete.

Entretanto, registam-se alguns atentados. De madrugada, rebentou uma bomba na residência de Felindo Campo, italiano, sócio de um estaleiro de reparações navais. A explosão causou consideráveis estragos materiais, mas não houve vítimas. Os operários do estaleiro abandonaram o trabalho há quatro meses.

Deu-se, também, uma potente explosão, que abalou a região petrolífera de Vespucio, a 600 quilómetros da cidade de Salta. A explosão ocorreu numa geradora eléctrica. O jornal «El Intransigente» fala de sabotagem, e diz que os estragos são superiores a um milhão de pesos.—(A. N. I.).

## Não haverá desvalorização

BUENOS AIRES, 4. — Segundo declarou á Imprensa, o ministro do Tesouro, Eugénio Blanco, o peso não será desvalorizado, e todos os boatos que circulam a esse respeito, não têm qualquer fundamento. —(France Presse).

# Efectuou-se o funeral dos dois estudantes que morreram próximo da Azoia

O funeral dos dois estudantes franceses Christian Dewerbe e Pierre Presthelot, ambos de 18 anos, que foram arrebatados pelo mar em Dezembro, perto da Azoia, e que só anteontem apareceram, saiu hoje, ás 11 horas, da igreja de S. Luís dos Franceses para o cemitério dos Prazeres. A missa foi dita pelo reitor deste templo, padre Jamet. Estavam presentes o sr. Lascat, representante do embaixador de França, sr. Bechet, consul-geral, Pierre Hourcade, director do Instituto Francês, Dumazet, reitor do liceu Charles Lepierre, deputações de professores e alunos deste estabelecimento de ensino, representações do I. N. E. L. e muitos membros da colónia francesa.

## SOPA DOS POBRES de S. Sebastião da Pedreira

A Sopa dos Pobres, da Freguesia de S. Sebastião da Pedreira, ofereceu hoje aos seus 100 socorridos de todo o ano, velhos e crianças, a tradicional festa de princípio do ano, que constou de uma distribuição de agasalhos e de um almoço, melhorado, que foi servido pelas senhoras que prestam serviço nesta obra.

# Ficou viúva e rica na noite do casamento

**NOVA YORK, 4—Um Irlandês, que morreu na sua noite de casamento, deixou 80.000 dólares (cerca de 2.300 contos) á sua noiva.**

**Richard Horne, de 72 anos, era maquinista do metropolitano desta cidade e, ao reformar-se, regressou á Irlanda, onde encontrou a noiva, Margaret Delaney, de 45 anos. — (A. N. I.).**

# Em 3 li

Os preços de venda, por quilo das variedades de arroz aprovada para semente, foram fixados em 3$80 (Rinaldo Bersani, Precoce 6 Stirpe 136 e Allório); 3$60 (Ponte Rubra, Marchetti e Muga); e 3$5 (Chinês originário).

///

Foi dada nova constituição ao quadro do pessoal civil de campo de instrução militar de Santa Margarida.

///

Foi aprovada a constituição das armas, da bandeira e do sel do concelho de Camara de Lobos

# Processo sumário

## Por causa do carapau

*No cais da Ribeira deu-se há dias uma briga entre vendedeiras de carapau, que costumam ir ali aproveitar os restos das embarcações ou o que os pescadores lhes vendem da parte a que têm direito para a sua alimentação. Muitos deles, ás vezes, até dão a parte que lhes compete. Desta vez, a Maria do Carmo adiantou-se ás irmãs Deolinda e Doroteia nas dádivas. Estas pediram á Maria do Carmo que lhes desse também alguns carapaus visto os homens não terem mais. Negou-se, tanto mais que as relações entre elas já não eram das melhores. A Deolinda envolveu-se em desordem com a Maria do Carmo. A irmã daquela interveio na contenda. Uma ficou com uma dentada no dedo indicador e outra na testa. Estavam ambas a sangrar. Veio a Polícia que levou as duas feridas a receber tratamento ao posto de socorros, após o que ficaram as três detidas. Foram julgadas pelo juiz sr. dr. Maia Malta no Tribunal de Polícia, onde cada uma apresentou as suas razões... Uma das testemunhas, uma mulher alta, bastante forte, declarou que, quando estava a ver a contenda, caiu ao rio, sendo salva por uns pescadores que lhe deram a mão e a puxaram para cima.*

*A Deolinda foi absolvida, a Doroteia condenada em 9 dias de prisão remiveis a 20$00 diários e 100 escudos de imposto, e a Maria do Carmo, em 15 dias de prisão, remiveis a 20$00 diários e 100$00 de imposto. Estas penas ficaram suspensas pelo espaço de dois anos.*

«LISBONENSE INFANTIL»

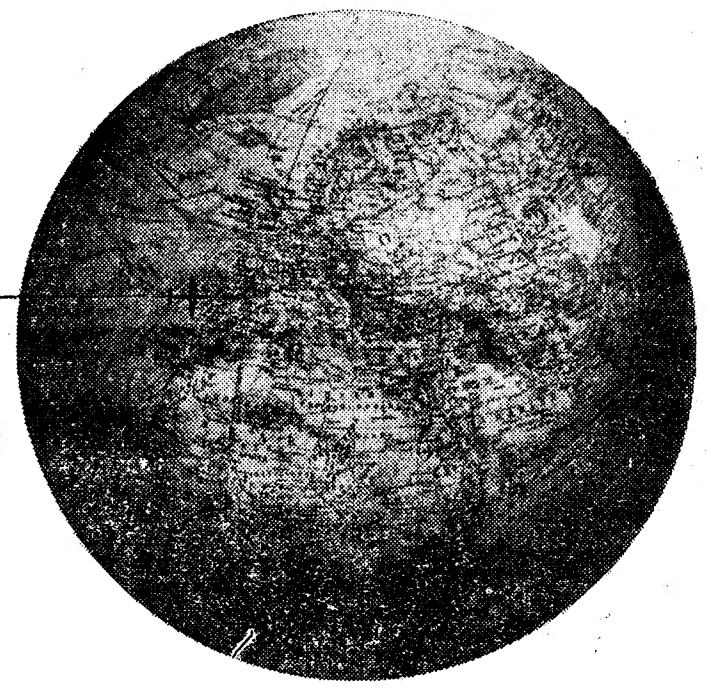
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

Ensopado de enguias
Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

Caixa 7$00
Boião 16$00
PEÇA LITERATURA
Couto, Lda. — Porto
L. S. DOMINGOS, 106

O melhor avião do mundo ao serviço de PORTUGAL



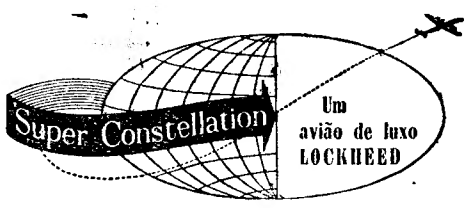
Lockheed Super Constellation

Através de seis continentes e sobre os sete mares

Último de uma série de notáveis aviões Lockheed, o novo modêlo 1049 G Super Constellation está ao serviço de Portugal. Goze o suave conforto e a comodidade do mais luxuoso avião do mundo. 24 linhas aéreas utilizam os serviços do Super Constellation efectuando rotas que sobrevoam todos os oceanos e cruzam todos os continentes.

*TAP, Air France, Avianca, Cubana, Iberia, KLM Companhia Real Holandesa de Aviação, LAV e Lufthansa oferecem os aviões Super Constellation com serviços de Portugal para 5 continentes.*

BREVEMENTE!
O mais rápido e maior avião de luxo Lockheed de completa autonomia (Modelo 1649). Tornará possíveis vôos directos, em ambos os sentidos, entre as capitais do mundo.




LOCKHEED AIRCRAFT, CALIFORNIA DIVISION, BURBANK, CALIFORNIA, U. S. A. / Lockheed á f... ...m, hoje e sempre!

## A peregrinação a pé ao santuário de Fátima

RIO MAIOR, 4 (Pelo telefone) — Os peregrinos que fazem a pé o percurso Lisboa-Fátima, numa viagem de penitência, organizada por estudantes universitários, pernoitaram, as raparigas, numa dependência do Hospital da Misericórdia e, os rapazes, num salão da Casa do Povo, desta vila.

Hoje, ás 8 horas, o padre Gamboa, que os acompanha, celebrou missa campal, a que assistiram o dr. Calado da Maia, os vereadores, o pároco da freguesia e diversas autoridades, bem como muito povo.

Depois do acto e do pequeno almoço, os peregrinos seguiram para Alcanena, onde pernoitarão.

## nhas

Foram abertos créditos especiais: de 2.700 contos, para reforço da tabela de despesa do orçamento de Moçambique; e de 2.240 contos, em Angola, para as despesas com o estudo preliminar da balizagem luminosa do rio Zaire.

///

A Camara Municipal de Cascais foi autorizada a efectuar a permuta de um terreno, com a área de 147 metros quadrados, por outra, pertencente ao dr. José Luís Archer, para regularização de lotes para construção no Bairro do Alcaide.

///

Foi considerada em estado de falência a caixa económica anexa ao Montepio «A Reforma», com sede no Porto.

///

Foi constituido o juri do concurso de provas publicas para professoras de lavores femininos do ensino liceal; e foi publicada a lista das candidatas ao referido concurso.

///

A folha oficial publicou a lista nominativa do pessoal da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas destacado e contratado pela verba «Remunerações certas ao pessoal em exercício».

///

Estão abertos concursos para admissão de agentes técnicos de engenharia de 3.ª classe e de agente fiscal de 2.ª classe da Inspecção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais.

///

O padre João Duarte Dias foi nomeado capelão do Batalhão de Caçadores pára-quedistas.

///

A seu pedido, passou á situação de licença ilimitada o dr. José Julio de Campos Magalhães Duarte, chefe da repartição da Comissão de Coordenação Económica.

///

São de 7.245 e de 2.395 contos, respectivamente, as bases de licitação dos concursos publicos para a construção: das pontes de Ganha e Lavre, na estrada nacional 251; e da Escola Industrial e Comercial de Santo Tirso.

///

A lavoura de Santa Cruz do Douro (Baião) está a lutar com falta de braços para o amanho da terra.

///

Amanhã, ás 18 horas, inaugura-se na sede dos Amigos de Lisboa, uma exposição de «Trajos e atavios de outrora».

A ÚNICA VERDADEIRA

Sophie Desmarets e Raymond Gérôme em «Une femme trop honnête»

«UMA MULHER DEMASIADO HONESTA»

# A peça que Paris discute *é um comentário humorístico* ao repúdio da «má fé»

**por URBANO TAVARES RODRIGUES**

PARIS, Dezembro — Há cerca de três anos que o realismo profético e eminentemente dramático de Anton Tchekov seduz—e cada vez mais — a cena parisiense. Três peças suas figuram neste momento entre as legendas douradas do auge da estação: «Um pedido de casamento». «Trágico a contragosto» e «Esse doido do Platonov». Aparte este caso e uma menos significativa, ainda que estimulante, reactualização de Schiller, cujo «Don Carlos», nobre drama romantico, estremece orgulhosamente o tablado do «Vieux-Colombier», parecem ser os autores norte-americanos os ídolos do fim do ano:: Tenessee Williams com «A gata sobre um telhado escaldante»; o jovem Robert Anderson, cuja Laura, de «Chá e simpatia» (comédia de cambiantes freudianos), é superiormente interpretada por Ingrid Bergmann; Erskine Caldwell, na versão de Marcel Duhamel; e William Faulkner, com o seu prodigioso «Requiem para uma freira», adaptado por Albert Camus.

Dos mestres franceses, Montherlant, que deu agora á estampa «Brocéliande—numa direcção que nada tem de comum com «La reine morte» ou «Le maître de Santiago»—, François Mauriac e Julien Green são acusados de escreverem teatro narrativo, onde avultam defeitos que no romance seriam qualidades.

São assim Anouilh, com o seu ainda escandaloso e apaixonante «Pauvre Bitos»; Félicien Marceau, que á crítica e ao publico conseguiu impor «L'oeuf» (história desolada e patética de um homem simples renitente aos compromissos sociais); e o engenhoso Armand Salacrou os três nomes franceses que sustentam o prestígio da criação dramática nacional.

Registo curioso, ainda que paralelo impertinente: três peças de Tchekov em cena, três de Salacrou («Le miroir», «Histoire de rire», «Une femme trop honnête»). E' desta ultima que quero especialmente ocupar-me. Objecto de discussões, grata aos que ela fez rir, antipática aos que se recusam a entrar no jogo que ela propõe, «Uma mulher demasiado honesta» é uma espécie de sátira, essencialmente burlesca, da ética «existencialista». Peça extravagante, fantástica de inverosimilhança psicológica? Decerto, mas intencionalmente. E conseguida, pelo menos em parte, quanto aos efeitos cómicos e paradoxais que o seu autor procurou (o cómico é, segundo Bergson, uma «automatização» da realidade). Não se lhe pode negar, na sua relativa superficialidade, o mérito da atenção ao momento nem a salubridade do riso.

Uma era como a que vivemos, de desagregações e pessimismo, de pessimismo arvorado em virtude literária, não pode deixar de suscitar reacções. Quantas vezes, porém, essas reacções, sem o saberem, estão na mesma linha dos excessos ou das conquistas que condenam ou pretendem parodiar. Pelo menos em França, nesta deliciosa França deslinguada, que é talvez a pátria de eleição dos artistas, porque pátria de liberdades (em arte) sempre renovadas. Vejamos o caso em questão. Salacrou fere com um sorriso de dois gumes, voltado um humorísticamente para o intelectualismo barateado, o outro para o caos da moral.

Reagindo contra o filosofismo de uma época «sofisticante», em que o instinto (como o poder noutro plano) busca especiosamente argumentos morais para se justificar, Salacrou reconhece a existência desses mesmos problemas de que troça—tal a ansia actual de justificação interior. A sua modesta sátira denuncia, na própria escolha ou aceitação dos temas (só a anedota da peça é que é um *fait-divers*), a avidez de verdade que efectiva-

(Continua na 14.ª página)

## IMPRENSA

### «O Século»

Completou hoje 76 anos o nosso prezado colega «O Século» que, na Imprensa portuguesa, teve sempre um lugar de merecido relevo, marcando pelo seu desassombro na defesa dos interesses nacionais. Nas pessoas dos srs. João Pereira da Rosa e dr. Guilherme Pereira da Rosa, respectivamente, seu directór e seu director-adjunto, cumprimentamos todos quantos naquela casa trabalham.

## ENSINO LICEAL

### Um novo estabelecimento a cargo dos jesuitas

Foi concedido á Província Portuguesa da Companhia de Jesus alvará para o funcionamento dum estabelecimento do ensino liceal (1.º e 2.º ciclos) particular, denominado «Colégio Apostólico da Imaculada Conceição», em Cernache, concelho de Coimbra, com a lotação total de 160 alunos, internos e externos, em regime de planos e programas oficiais, sob a direcção do padre Isidro Ribeiro.

## Gabinetes ministeriais

O dr. Américo Saragga Leal, adjunto do inspector judiciário dos tribunais do trabalho, foi nomeado chefe do gabinete do sr. ministro da Presidência.

## Amália Rodrigues chegou a Lisboa mas demora-se pouco

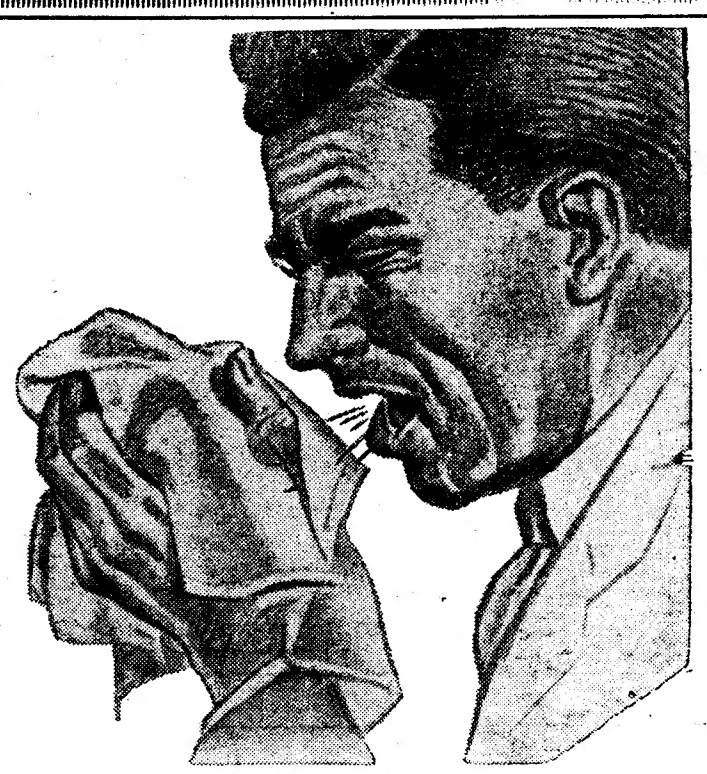
Amália Rodrigues chegou hoje a Lisboa, num avião dos T. A. P., após quatro meses e meio de viagem pelas Américas. Durante esta ausência, Amália actuou com grande êxito em vários países e foi convidada a intervir num filme norte-americano, ao lado do actor Anthony Quinn.

No próximo dia 19 a extraordinária intérprete do fado segue para Paris, onde vai cumprir um contrato de três meses, como vedeta, no Olympia. Em Setembro partirá para Nova Kork, onde cantará no Waldorf Astoria. Perguntaram-lhe quando pensava regressar ao Brasil. E Amália Rodrigues, sorridente, próspera, coberta de peles caras e de flores, respondeu:

—Quando me der na mosca!...

## As investigações sobre os casos de contrabando no Tejo

A Polícia Marítima prossegue as suas investigações no sentido de descobrir se o barco gibraltino «Fury) — que se afundou há dias, junto a Paço de Arcos — transportava contrabando. As autoridades marítimas tiveram conhecimento de que um pescador descobriu, perto da Trafaria, a boiar, duas caixas de wisky e vários maços de cigarros da marca «Philip Morris», pelo que interrogaram a tripulação do «Fury» a respeito da sua carga. Tendo estes respondido que não transportavam esses cigarros, a Polícia Marítima supõe que os objectos encontrados pertençam a outro carregamento de contrabando.

Ao primeiro espirro tome Melhoral

Esteja prevenido. Tenha sempre à mão Melhoral e ao primeiro espirro, tome um ou dois comprimidos.
Melhoral evita as complicações da gripe ou constipação, porque alivia os penosos sintomas que se apresentam nesses casos, como dores de cabeça, dores no corpo ou mal-estar geral.
À noite tome Melhoral de preferência com bebidas quentes.
Melhoral, com sua embalagem especial, está protegido do ar, do pó e do contacto das mãos, chegando ao consumidor, puro e fresco.

CONTRA A CONSTIPAÇÃO
Melhoral
É O MELHOR

2 COMPRIMIDOS: ESC. 1$00 — CAIXA DE 24: ESC. 10$50

# Novos modelos Vauxhall 1957

**WYVERN - 4 cil.**
**VELOX - 6 cil.**
**CRESTA - 6 cil. de luxo**

Já viu os VAUXHALLS 1957?
Admirou já as suas lindas cores?
Já sentiu a sua espantosa comodidade?
Saiu para a rua com um deles?
Faça-o. Verá que é este o novo carro por que há tanto aspira.

Quer o novo Cresta, quer os novos Velox ou Wyvern, são carros construídos para satisfazer as necessidades dos verdadeiros automobilistas, com família, negócios, amigos e ambições.
E senão veja-se: **Velocidade?** . . . um Cresta ou um Velox atingem num abrir e fechar de olhos os 100 km./h. **Espaço?** . . . pode acomodar 6 passageiros dos mais fortes e arrumar-lhes ainda a bagagem! **Longas viagens?** . . . nunca chegará cansado graças à sua comodidade. **Tráfico?** . . . repare na surpreendente elasticidade do motor e na facilidade de manobra dum Vauxhall. E para ainda maior **Economia** — taxas de compressão mais elevadas e um carburador especial que poupa mais 8%!

Peça a um dos nossos Concessionários que lhe mostre os novos modelos 1957. Verá que o seu novo carro será um VAUXHALL.

GENERAL MOTORS SERVIÇO
EM TODO O PAÍS POR MECÂNICOS FORMADOS NO INSTITUTO TÉCNICO G. M.

GM GENERAL MOTORS

**EM EXPOSIÇÃO NOS NOSSOS CONCESSIONÁRIOS**

GENERAL MOTORS RUA PARTICULAR, N.º 1 (ALCÂNTARA) TEL. 636181 — LISBOA



# O novo Hertig CERTINA

## "O AMIGO CERTO" DE SEMPRE,

valorizado com os últimos melhoramentos da moderna técnica suiça de relojoaria de precisão,

## é ainda mais perfeito

SOCIEDADE ANÓNIMA KURTH FRÈRES FÁBRICA CERTINA GRENCHEN / SUIÇA


# C. M. L.

**Instalação eléctrica de iluminação do Lago do Largo D. Estefania**

Em 18/1/57 ás 15 h., realiza-se no Pavilhão dos Desportos o concurso em epígrafe, sendo a base de licitação de 82.000$00.

O depósito provisório de 2.050$, é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. Gomes Freire n.º 94) das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Lisboa, 29/12/56.

O Vice-Presidente — *L. Pastor de Macedo.*

+

## Antonio Miguel Pinto
## FALECEU

**Ema Madalena Restani Pinto, António Restani Pinto, sua mulher e filhos, Ilda Restani Pinto Ferreira Alves, seu marido e filho, Fernando Restani Pinto e sua mulher e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido Marido, Pai, Sogro, Avô e Parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Av. João Crisóstomo, 21, r/., Esq., para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.**

P. N. A. M.

**AGENCIA MAGNO**

# LOTARIA DE HOJE

11044 ... 2.000.000$

11043 } Aproximação ao 1.º
11045 } prémio .. 15.470$00

38796 .... 200.000$

9104 .... 100.000$

**Premiados com 40.000$00**

30948 35188 48431

**Premiados com 20.000$00**

5483 12152 23984 31359 40549
60003 68470 70691

**Premiados com 10.000$00**

16484 20684 35219 42507 44651
46379 48187 49193 52171 66261

São premiados com **3.000$00** os numeros terminados em: **044.**

São premiados com **500$00** os numeros de **11.001** a **11100**, de **38701** a **38800** e de **9101** a **9200.**

São premiados com **460$00** os numeros terminados em **44** e **04**, e com **300$00** os terminados em **96.**

Os numeros terminados em **3**, **4** e **5**, têm o prémio de **160$00**, excepto os que terminem em: **044. 44** e **04.**

**Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericordia.**

## Movimento diplomático

Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros foram enviadas para o «Diário do Governo» as seguintes determinações: dr. Manuel Emídio da Silva, cônsul de 2.ª classe, transferido para Montreal; dr. Henrique José Vital Gomes, cônsul de 2.ª classe, transferido para Durban; dr. Artur Dias da Silva Nogueira, cônsul de 2.ª classe, transferido para Santos; e dr. Fernando Delfim Maria Lopes Vieira, cônsul de 2.ª classe, transferido para o corpo diplomático, com a categoria de 2.ª secretário de legação e colocado em Roma.

## Foliões de Braga

**desarmaram e agrediram um guarda que os admoestara**

BRAGA, 4 — Numa taberna da Rua da Devesa, um grupo de foliões expandia a sua animação com tal algazarra que provocou a intervenção do guarda da P. S. P. em serviço naquela área, o qual mostrou a conveniência de moderarem as vozes, devido ao adiantado da hora. Após o encerramento da taberna, os admoestados, já na rua, rodearam o guarda, João Soares de Azevedo, desarmaram-no e agrediram-no, pelo que teve de ser socorrido no Hospital de S. Marcos.

A P. S. P., que já efectuou muitas prisões, continua a averiguar, até completo esclarecimento do caso, a fim de que os autores do desacato tenham o castigo merecido.

## VIDA MUNDANA

SIR ALEXANDER ROGER

Por motivos de saude, apresentou a sua demissão de presidente do conselho de administração da sociedade «Telephone & Electric Company» que tem interesses em Portugal, sir Alexander Roger—segundo informa, de Londres, a «France-Presse».

DE VIAGEM

Chegou, no «Vera Cruz», vinda de S. Paulo, a sr.ª D. Carmen Correia, irmã da nossa colaboradora sr.ª D. Natália Correia.

DOENTES

Encontra-se muito doente, na sua casa de Tondelinha (Vizeu), o sr. comandante João Moreira de Campos.

## «Diário de Lisboa»

Comunica-nos a direcção da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa que, ao terminar o seu mandato, resolveu exarar em acta, na sua ultima reunião, um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pela valiosa cooperação que prestou àquela colectividade.

—Os componentes da Junta de Freguesia dos Anjos, reunidos pela primeira vez este ano, resolveram enviar saudações ao «Diário de Lisboa» e agradecer a colaboração prestada pelo nosso jornal àquele corpo administrativo.

# Uma carta

## de Assis Pacheco acerca de declarações de um autor brasileiro sobre teatro português

Assis Pacheco envia-nos uma carta com o pedido de publicação. Na sua fina ironia, comenta algumas declarações, só por si dignas de ampla discussão, atribuidas num jornal brasileiro ao autor de «Moral em Concordata», Abílio Pereira de Almeida. A carta de Assis Pacheco não é dura. Mas traduz um amargor que não deixa de ser humano:

«Sr. director—*Muito lhe agradecia a publicação no seu jornal desta despretensiosa carta, motivada apenas pelo desejo irreprimivel de soltar publicamente uma boa gargalhada, ressoante, cristalina. O riso é sadio, prolonga a vida.*

*Dever imperioso me força também, reconhecidamente, a agradecer ao autor brasileiro da peça «Moral em Concordata», em cena no Apolo a hilaridade que me provocou a sua entrevista, dada ao jornal «Estado de São Paulo», em 22 de Dezembro passado. Começa ela, essa entrevista, chamando a Marcelino Mesquita o «Marivaux português». Grande honra para o Cartaxo.*

*Depois desta «boutade» deliciosa, atribui o êxito da sua peça no Apolo, em primeiro lugar, á decadência do Teatro português e afirma que, apesar de existirem entre nós bons actores, o estilo da nossa representação é antiquado.*

*O ilustre autor, depois de se afadigar para encontrar um bom casamento para a heroína da sua peça, foi de fugida ao Teatro D. Maria II, assistir á representação de «Peraltas e Sécias» e, como viu em cena os actores vestidos á século XVIII, com a sua «verve» inesgotável, classificou Marcelino Mesquita de... o nosso Marivaux. E, porque não viu os «Peraltas» soltarem o seu arroto na delicada face das «Sécias», nem o «Arcebispo de Tessalónica» dar umas boas nalgadas na «Marquesa», concluiu que os actores portugueses representavam em estilo antiquado, de barriga para o publico.*

*Riamos com força! Rebolemo-nos! Digamos como diria neste caso o nosso genial Eça de Queirós:*

*«A mim Molière! A mim, Henri Monnier, descobridor de Prudhomme! A mim fino Labiche!».*

*Reconhecidamente, o seu admirador*—Assis Pacheco.

## Morreram duas crianças

**ás quais uma irmãzinha deu papa com arsénico!**

BRAGA, 3 — Uma petiza de 6 anos, de nome Maria do Céu, filha de António Rodolfo de Sousa e de Amélia da Silva Gomes, moradores em Maximinos, nesta cidade, preparou por engano uma papa com arsénico, que os pais tinham guardado para exterminar ratos, e deu-a a comer aos irmãos mais novos — José Augusto dos Santos Pereira, de 2 anos, e Maria do Sameiro dos Santos Pereira, de 3 anos. Ela própria não a ingeriu devido ao mau sabor que sentiu ao chegá-la aos lábios.

Momentos decorridos, os pequenos começaram a dar sinais de intoxicação e, como só foram conduzidos ao hospital quatro horas depois, foi impossível salvar-lhes a vida.

# Visita ministerial

(Continuação da 1.ª pág.)

seis ao serviço de 4.600 beneficiários. Merecem referência especial—embora toda a organização e o material da Caixa Sindical dos Profissionais de Seguros sejam muito justamente considerados modelares—os serviços de micro-radiografia, onde se faz todos os anos o rastreio de todos os funcionários de seguros (profilaxia da tuberculose) e que são até utilizados pela Federação das Caixas de Previdência (Serviços Médico-Sociais), e os de Pediatria e Puericultura, onde tudo denuncia um cuidado extremo.

Ao terminar a visita, o sr. Francisco Pinto Coelho agradeceu ao ministro a honra da sua presença, que servia de estímulo para ele e para todos os seus colegas e encerrava com chave de ouro as comemorações da fundação daquele organismo. O ministro, ao despedir-se, felicitou os directores de tão importante obra e salientou que lhe era muito grato colaborar com o escol de dirigentes que ergueu e desenvolve a Caixa de Previdência dos Profissionais de Seguros.

## VIDA ARTÍSTICA

**Exposição Pais Mamede**

O distinto pintor Pais Mamede expõe, no edifício da Agência Havas, na Rua do Ouro, até ao dia 15 do corrente, catorze paisagens, treze figuras, quatro quadros de flores, duas marinhas e uma natureza morta, que têm sido muito apreciadas pelos numerosos visitantes.

**Caricaturas de assuntos teatrais**

O artista José António Marques apresenta no «Salão de Inverno» a inaugurar amanhã, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma caricatura sobre a revista «Não faças ondas», e outra caricatura do dr. Eduardo Brazão, com alusões ao Fundo do Teatro.

**Salão de Inverno da Sociedade de Belas-Artes**

O sr. Presidente da Republica inaugura amanhã, ás 16 e 30, na S. N. B. A., o «Salão de Inverno», no qual expõem dezenas de artistas de diferentes escolas pictóricas, representativo da arte portuguesa contemporanea.

## Um prémio espanhol

**para o melhor filme de 16 mm. de curta metragem**

Com a denominação de «Prémio Cultura Hispanica para Cine de 16 mm», o Instituto de Cultura Hispanica, de Madrid, promove, através da «Revista Internacional del Cine», o concurso do melhor filme de 16 mm. de curta metragem realizado no ano de 1956, em Espanha, Portugal, América Hispanica e Filipinas.

Conceder-se-ão um primeiro prémio, de 25.000 pesetas, e um segundo, de 15.000. Poderão concorrer filmes de 16 mm de curta metragem realizados em Espanha, Portugal, Filipinas ou qualquer dos países hispano-americanos. O seu envio pode fazer-se para o Serviço Cultural da Embaixada de Espanha (Alameda D. Afonso Henriques, 72, 6.º, D.), até 25 de Fevereiro de 1957.

## AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 13°,4; minima, 6°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13°,4; minima, 5°,8.*

—Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, no Estoril: na atmosfera, 9°,6; na água do mar, 13°.

# Novos candeeiros

## para a Alameda Afonso Henriques

Desde há dias que o publico pode observar, na Alameda Afonso Henriques, projectando intensa luz de cima de uma coluna com onze metros de altura, um candeeiro-modelo igual aos que se vão instalar naquela moderna e larga artéria. Trata-se de uma bela peça em ferro construida, segundo nos consta, pela Serralharia Esteves.

## NOVO VICE-CÔNSUL

O sr. Arménio Fernandes de Campos foi nomeado para o cargo de vice-cônsul de Portugal na cidade de Casablanca.

[redacted]

## António Miguel Pinto
## FALECEU

**JOSÉ DIAS DA SILVA, LDA.** participa o falecimento do pai do seu sócio-gerente, dr. António Restani Pinto, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Avenida João Crisóstomo, n.º 21, para o cemitério dos Prazeres.

[redacted]

## António Miguel Pinto
## FALECEU

**A FÁBRICA DE PARAFUSOS DO NORTE, LDA.** participa o falecimento do pai do seu sócio-gerente, dr. António Restani Pinto, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Avenida João Crisóstomo, n.º 21, para o cemitério dos Prazeres.

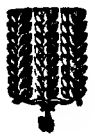
[redacted]

## António Miguel Pinto
## FALECEU

**A SOCIEDADE DE PARAFUSOS «FLORESCENTE» S. A. R. L.** participa o falecimento do pai do seu director, dr. António Restani Pinto, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Avenida João Cisóstomo, n.º 21, para o cemitério dos Prazeres.

[redacted]


Com a 1.ª Extracção do Ano
hoje realizada
a CASA DA SORTE
inicia a sua série de
Prémios Grandes de 1957:
Lotaria dos Reis
3.º Prémio — N.º 9.104
100 Contos
Um bilhete vendido aos balcões
da Casa da Sorte e com
a Marca da Sorte



da
CASA DA SORTE
de
Lisboa Porto Coimbra Braga
Luanda Lourenço Marques

ESFERA DA SORTE
ABRIU O ANO NOVO COM
CHAVE DE OURO
VENDEU A SORTE GRANDE
11044—2 mil contos
Assim como a aproximação 11.043 numeros certos desta casa recebidos directamente da Misericórdia.
Pedidos á ESFERA DA SORTE, Rua do Arsenal, 66, Lisboa.
Pelo correio mais 2$50.
A ESFERA DA SORTE deseja a todos os clientes um Ano Novo muito feliz e parabens aos contemplados.

# AUTOMOBILISTAS

## ATÉ ÀS 0 HORAS

## REPARAÇÕES DE URGÊNCIA

*mecânicas / eléctricas*

*bombas de injecção / injectores*

NA

**SPICA** — ELECTRO-SERVIÇO, LDA.

de RUI da P. F. AGUIAR

Avenida da Republica, 99-B em Lisboa (junto aos Correios) Telef. 770925/760991

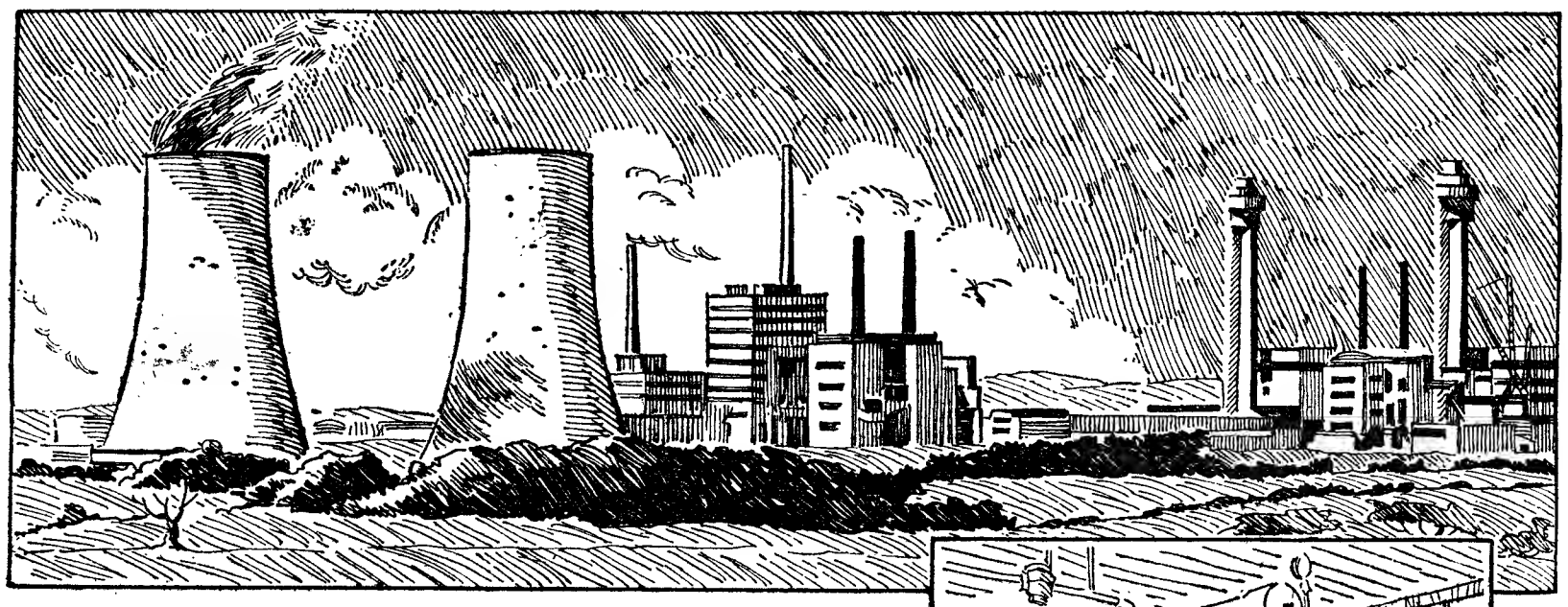
AGENTES DE:

**CARELLO — Faróis, farolins, etc., equipando de origem: Lancia // Fiat // Alfa - Romeo**

**SPICA — Bombas de injecção e seus acessórios, equipando de origem: Lancia/Alfa, etc.**

**RABOTTI — Máquinas testes para oficinas de reparações — DIESEL // ELÉCTRICAS**

# Aglomerados de cortiça na energia atómica!

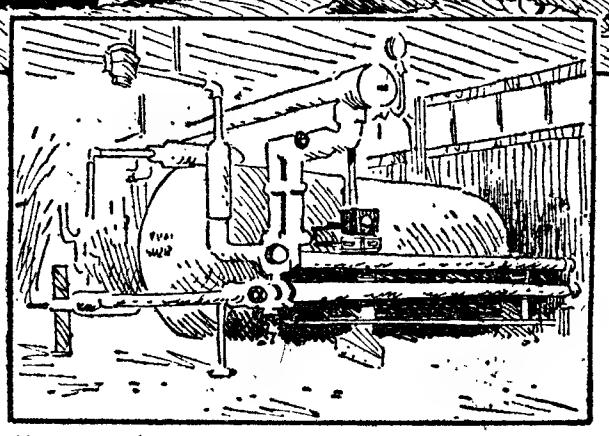


Calder Hall a primeira grande central eléctrica atómica, depende da refrigeração, para um funcionamento eficiente. O isolamento requerido é fornecido pelo aglomerado de cortiça, o melhor isolador contra o calor, o frio e o som.

A nossa Secção Técnica resolverá seu problema de isolamentos — Consultem-nos

**ISOLA**

SOCIEDADE COMERCIAL DE AGLOMERADOS DE CORTIÇA
Av. António Augusto de Aguiar, 17, 2.°—Tel. 47824—Lisboa



Um reservatório para C02 em Calder Hall, isolado com aglomerados de cortiça.

COMPANHIAS ASSOCIADAS: — Mundet & Cia., Lda. — Sociedade Corticeira Robinson Bros., Lda. — Infal Lda. — Sociedade Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Lda. — Socorquex, Lda. — Corça Fábrica de Aglomerados de Cortiça, Lda. — AGENTES EM TODO O PAIS

# ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

## A grande desilusão

### Texto integral do conto de ANDRÉ LLOYD

NINGUÉM se podia admirar por essa mulher, vestida de preto, ainda nova e bonita, acompanhada pelo filhinho, ter escolhido aquela praia. Fora para ali porque estimava o silêncio e gostava de dar longos passeios pelos suburbios do povoado. Amável, sem ser intrometida, conquistara fácilmente a simpatia do dono da pensão, que lhe alugara um quarto. A sua roupa branca era motivo de espanto para a unica lavadeira do pequeno porto. Os seus vestidos eram, porém, muito simples, o seu ar muito grave, e muito triste a expressão dos seus olhos languidos. O seu filho era um menino de três anos, saudável e robusto. Ela cuidava dele e educava-o com essa ternura que parece excluir todo e qualquer outro pensamento.

A unica coisa estranha era que ela não vivesse cercada de criadas. Pelo seu porte, pela sua aristocracia, uma distinção natural em toda a sua pessoa, avaliava-se que aquela mulher estava acostumada a ver-se servida por muitas pessoas.

Era a «Senhora Dormans». Recebia muito pouca correspondência. Uma unica coisa pedia, todos os dias, com visivel interesse: que lhe levassem os jornais, assim que chegassem.

Passou o Verão, mas a senhora Dormans não manifestava desejos de partir. Pelo contrário: declarou que as boas cores do filhinho a levavam a demorar-se mais algum tempo na praia modesta.

Contudo, ela parecia não aproveitar aquele Sol e aquele ar. Minava-a qualquer preocupação, que, dia a dia, lhe ensombrava o rosto.

Numa tarde de Outono, a senhora Dormans, sentada num rochedo, o filhinho brincando na areia, a seus pés, lia os jornais da cidade. Quem se inclinasse para ela poderia ver que a senhora Dormans apenas procurava o noticiário relativo ao «Processo Deldora». Muito longe da capital, lamentava, sem duvida, não poder assistir a esse julgamento que atraía não só os curiosos e desocupados, mas, também, as bailarinas, as «vedetas» de «music-hall» e até a fina flor do grande mundo.

Era um processo aguardado desde o Inverno; e toda a gente ansiava por conhecer o resultado daquela investigação judicial, que começara á base do escandalo da formosa Eugénia Deldora. Essa encantadora mulher tinha sido encontrada a abraçar desesperadamente o cadáver do amante. Quem fora o autor do crime? O marido ciumento.

Os jornais publicaram, por várias vezes, os retratos dos protagonistas do drama passional. Ela uma mulher sedutora, emoldurada num luxo quase teatral; o amante, um rapaz moderno, desportista e distinto; o marido, um homem de olhos penetrantes e sobrancelhas espessas — um temperamento dominador.

Ao pé do mar, a senhora Dormans, quase dobrada em duas, lia os jornais, uns após outros, com interesse extraordinário. Reproduziam o interrogatório de um amigo da vitima, de um criado e da governanta:

«—Conhecia o senhor — perguntava o presidente do tribunal á primeira testemunha — as relações do seu companheiro com a sr.ª Deldora?

«—Sim! conhecia, desde o principio — respondia o declarante.

«—Tratava-se de uma grande, de uma profunda paixão, não é verdade?

«—Por parte dela, talvez; por parte dele, um capricho, simplesmente. Ela nunca conquistou o coração do meu amigo... Enfim, tratava-se apenas de uma dessas aventuras que nós, homens, começamos por simples passatempo e depois, sem sabermos bem porquê, nos prendem...»

O pequenito, que brincava na areia, levantou bruscamente a cabeça. A mãe soluçara aflitivamente. O jornal tremia nas mãos da senhora Dormans, que exclamava:

—Que horror, meu Deus!... Que horror! Que horror!...

—A mamã está a ler algum desses contos que fazem medo — pensou a criança.

O criado e a governanta declaram ao juiz que o seu patrão passava noites inteiras em casa da outra amante, o verdadeiro motivo da sua exaltada paixão. Por mais de uma vez, tinham verificado o seu mau humor quando tinha de esperar pela sr.ª Deldora.

«—Uma semana antes do crime — afirmava o criado —, o meu patrão negou-se a receber a sr.ª Deldora. Eu mesmo a atendi e entreguei-lhe um bilhete escrito pelo meu patrão. O bilhete dizia que um assunto urgente o obrigara a sair e, por isso, a faltar á entrevista. Mas o meu patrão não tinha saído. Escondera-se no «fumoir». Logo que a sr.ª Deldora partiu, o meu patrão telefonou á outra amante e convidou-a para jantar... Tenho, pois, a convicção de que o meu patrão não amava a sr.ª Deldora...»

O pequeno corria pela praia. A senhora Dormans, emocionada, repetia:

—Que horror!... Que horror, meu Deus!...

Pegou noutro jornal, que leu e releu. O seu rosto transtornava-se cada vez mais. De quando em quando, olhava para o mar, mas não o via. O rumor das ondas parecia-lhe o tumulto do seu próprio sangue no cérebro. As faces ardiam-lhe; tinha as mãos geladas. E, ainda uma vez, os seus olhos desceram sobre aquelas linhas terríveis:

«—...Por parte dele, um capricho, simplesmente. Ela nunca conquistou o coração do meu amigo... Enfim, tratava-se apenas de uma dessas aventuras que nós, homens, começamos por simples passa tempo e depois, sem sabermos bem porquê, nos prendem...»

«—...Outra amante... O meu patrão não amava a sr.ª Deldora...»

Por fim, decorrido um instante, a mulher, vencida pela violência daquela emoção, deixa cair o busto de lado sobre o rochedo. O pequeno, muito pequenino para compreender o que se passava, diz apenas:

—Mamãzinha: tenho fome!

Ela, dominando-se, põe-se de pé. Mas terá forças para caminhar?...

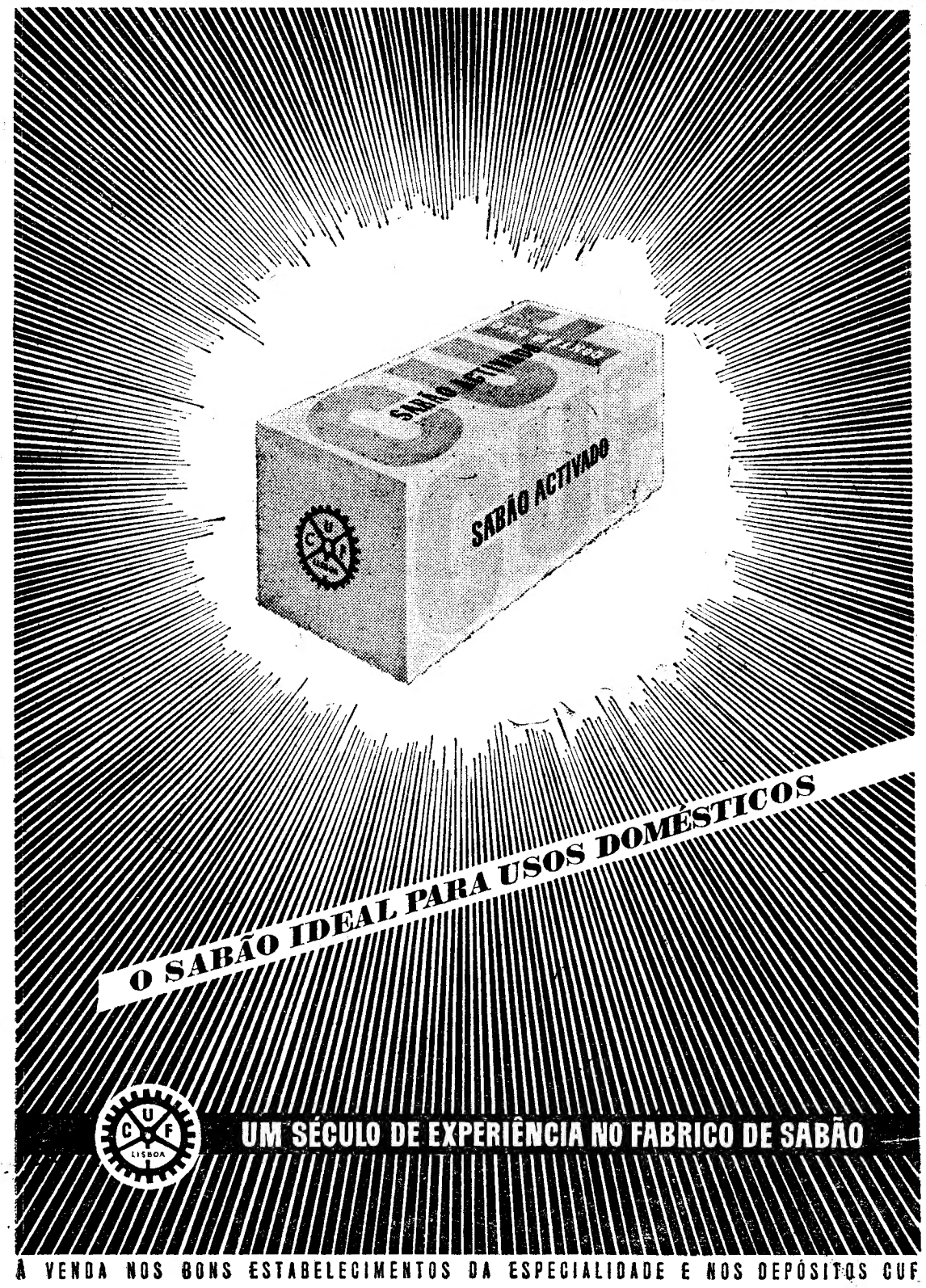
Pelo caminho, de volta á pensão, ela só pensa no negro refugio da noite, para chorar á vontade e para descansar...

O dono da pensão fica assombrado ao reparar que a senhora Dormans traz o rosto horrivelmente pálido e alterado.

—Sim, por favor...

Ela, porém, não toca no comer, embora se esforce para conseguir que o filho jante abundantemente.

A senhora Dormans — Eugénia Deldora — apenas deseja subir ao seu quarto, para cair no sono e no esquecimento.

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE E NOS DEPÓSITOS CUF

LES DISCOPHILES FRANÇAIS

REPERTÓRIO ESCOLHIDO DAS OBRAS DOS GRANDES MESTRES, EM GRAVAÇÕES ESPECIAIS

DIVERSOS «GRAND PRIX DU DISQUE»

CONSULTE OS CATALOGOS E AVALIE DA SUA SUPERIOR QUALIDADE OUVINDO-OS NAS CASAS

CUSTÓDIO C. PEREIRA DARDO
GOUVEIA MACHADO SASSETTI

E NOS

ESTABELECIMENTOS

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

Rua Nova do Almada, 97

LISBOA

**SEBASTIÃO, cabeleireiro artístico** e sua filha **MARIA FERNANDA,** executam tratamentos de cabelo c/ **Produtos Vitaminados Dinel**

**Centro de Medicina Dentária**

PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 ás 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

# Impressões dos teatros de Paris

(Continuação da página central)

mente caracteriza o nosso mentiroso século XX, belo, no entanto, porque crítico e desejoso de autenticidade. No círculo irrisório de uma família de títeres em desagregação, num entrechoque alegórico de conspirações e confissões, ela denuncia, através da ironia e da chalaça, a falência das «sólidas verdades do bom senso».

É a luta com a «má fé», não na acepção de má vontade mas na de auto-mistificação (cavalo de batalha de Sartre), aconchego do «fariseu», que conduz Marie-Madeleine, heroína de Salacrou, ao mais absurdo dos absurdos.

Enfim, sem alusões (que não as há) a A, a B ou a C, a peça de Salacrou morde risonhamente os calcanhares aos cabecilhas daquele intelectualismo e sobretudo aos seus «desnorteados» adoradores, aos pseudo-existencialistas, pseudo-filósofos, pseudo-moralistas, pseudo-amantes, pseudo-penitentes, pseudo-criminosos, etc. Não sai a peça do domínio da insensatez e da violência, privada, que reclamam os títulos de necessidade e justiça. Pode, no entanto, quem quiser nela auscultar ainda um rumor de outras violências e injustiças. O que, sem duvida, corre o risco de chocar e surpreender muitos espectadores é o desnível entre a debilidade humana da história contada—tudo aqui tem de ser aceite num plano de jogo, de convenção teatral—e o premeditado e insistente descrédito do calão filosófico em voga, como das ideias que ele encerra.

Comédia de brilhantismos fáceis, sem verdade profunda, sem vida autêntica, mas singularmente representativa de uma ressaca moral, como reacção e como eco. Só nessa medida nos interessa, como documento de época, pois, como teatro, apesar da sua engenhosa «réussite», creio que não ficará.

Às suas figuras reconhece Saladrou uma consistência de «guignol». A intriga, confessa tê-la descoberto num «fait-divers» lido num jornal italiano. Uma mulher resolve matar o marido, para o que escolhe determinado indivíduo, a quem entrega adiantadamente o preço do crime. Esse assalariado, porém, falha o homicídio, recusando-se depois a restituir o dinheiro. E eis que a mulher então tudo confessa ao marido, que, por sua vez, se dirige ao assassino aprendiz, obrigando-o a devolver a importancia que não soube merecer. Um caso, na verdade, desconcertante.

Desse caso da rua conserva a peça o esquema e a sinistra divinização do Dinheiro.

Mas como desenvolveu Salacrou teatral e psicológicamente a situação? Vejamos.

Da personagem central — a mulher — fez uma jovem intelectual (Marie Madeleine), licenciada em Filosofia, casada com um homem de negócios, exclusivamente preocupado com a posse e a fruição dos seus bens. Mas Marie Madeleine tem um problema de consciência. Entrou na sua vida, até então lisa, um amante, que lhe proporciona a felicidade dos sentidos. Ela continua a nutrir pelo marido o afecto comedido e calmo que antes lhe votava, mas não pode mais dispensar o novo servidor da sua carne. Situação que o conformismo de alcova do século XIX teria aceite com um sorriso, em família, sem deselegante arruído, nem procura tenebrosa de complicações. Mas o século XX, ávido de verdade, julga de outro modo, segundo a imagem burlesca que Salacrou dele nos oferece. Marie Madeleine, caricatura de uma mulher bela e rica, sensual e «filosofante», sente-se na impossibilidade de mentir, mesmo piedosamente. Repudia toda a sorte de mentiras (admite-se, todavia, que ela continui a mentir, inconscientemente, a si própria). Que fazer? Na sua imaginação «empestada» de sartrismo—afirmando olhar-se de frente, sem contemplações nem desvios, ela parodia a posição de Sartre ante a «má-fé» ou auto-indulgência, verberada em «L'être et le néant»—nasce a ideia barroca de suprimir o marido, cujo olhar confiante é o seu remorso vivo. Assim rejeita o compromisso. Tem de salvar a todo o custo a sua pureza, o respeito por si própria. Unico caminho: apagar a falta, eliminando o que dela lhe dá consciência. E' uma penosa decisão—pobre esposo confiante e afável!—mas tem de ser. Trata-se de salvar a sua dignidade. Matar é o menos, tantos seres morrem á mesma hora, sem alterar o giro do Mundo: o que importa é possuir uma orgulhosa consciência satisfeita. E assim Marie Madeleine alicia para a realização dos seus fins o melhor amigo do seu digno marido, valdevinos sempre cheio de dívidas, sem grandes escrupulos, mas sentimental, apesar das suas propensões igualmente filosóficas. Deslumbrado com a magnanima recompensa, palpável, ao seu alcance — 5.000 luizes de ouro — logo ele se apressa a arrecadá-la, ficando de liquidar o seu velho e querido condiscipulo, «por acidente», numa caçada. Porém, tendo embora aderido, ainda que com relutancia, as razões de Marie Madeleine, não é capaz, no ultimo momento, por comoção e imperícia, de cumprir a sua missão.

Deste modo, o marido regressa vivo a casa, onde vai verificar que foi roubado, o que o lança na mais desolada consternação. Marie Madeleine descobre então—e só então—outra saída para o seu problema insoluvel. Começa por pôr tudo em pratos limpos. Leva o seu consorte a exigir a devolução da maquia, cuja transferência não foi pelo sangue dele sancionada, e, embrulhando as ideias de toda a gente, aliás com inatacável lógica externa, acaba por abandonar a casa, mas com o amante, uma vez que só de um homem pode ser e também para se acompanhar e vigiar na lembrança concupiscente, senão injuriosa, que ele dela levaria de todo o modo e que já não pode restituir-lhe.

O sedutor, celibatário epicurista, mas prudente, D. Juan de pantufas, é apenas um suporte da acção e o pretexto para algumas frases de espírito, em que o malicioso bom senso gaulês, algo aflito no meio de tanta trapalhada, dita a sua moral de circunstancia.

Em volta deste nucleo dramático, outras figuras esquemáticamente se desenham e todas elas no mesmo tom: o pai e a mãe de Marie Madeleine, dos quais vem a saber-se que se «enganam» ou se «enganaram» mutuamente, e a «protegida» dele — Renée — mimosa *écervelée*, empregadinha de uma tinturaria, deslumbrada por conceitos filosóficos e fraseado retórico.

Toda a acção se enreda, porém, em torno do problema moral de Marie Madeleine—«mulher demasiado virtuosa» lhe chama Salacrou! — que, de acordo com o seu rigor dialético, não pode ser de dois homens ao mesmo tempo. E' a sua intransigência, o seu excesso de honestidade—paradoxo evidentemente inaceitável, mas picante—que a coloca na posição de instigadora de um crime. A peça não é, porém, para ser tomada completamente a sério, nem pelos próprios actores: há nela como que uma cumplicidade que a encenação poderia — deveria talvez — ter acentuado mais. Para muitos trata-se, em suma — e apenas—, de uma farsa divertida, com molho vivo de sofismas e conceitos e com situações cómicas que se sucedem em catadupa.

Molliereseca? Sim, de certo modo. Sátira de costumes levada á extrema inverosimilhança, crítica á divinização do dinheiro (são os 5.000 luizes de ouro que obsecam o assassino potencial e a malograda vítima). Mas sobretudo chacota, á custa de um intelectualismo fácil e desvirtuado, com alusões, nem sempre, é certo, do melhor gosto, a palavras tão desacreditadas — ai de nós!—nos «tempos que vão correndo», como liberdade, justiça, humanidade. Moral ultima: todos escondem de si próprios a sua verdade. Assim as astuciosas construções intelectuais, mesmo quando buscam a todo o transe a verdade, são ainda falsas tentativas de justificação de actos que Salacrou, sorridente embora, reputa «injustificáveis».

No entanto, e para terminar, sem censura farisaica ao sr. Salacrou, cujo riso «cómico», no melhor sentido da palavra, é um ruído apenas entre a gargalhada cínica, a pirueta acrobática e a bastonada de Catão, no concerto das dissonancias morais hodiernas, direi que é preciso, mesmo contra a razão ou contra a evidência, acreditar, sempre e sempre, em liberdade, justiça e humanidade.

URBANO TAVARES RODRIGUES

*Excelente interpretação de Sophie Desmarets (Marie Madeleine), Jacques Jouanneau (o assassino), Alfred Adam (o marido), Jeanne Fusier-Gir, Marthe Mercadier, Raymond Gérôme e Christiane Muller. Encenação de Georges Vitaly.*

# DE LUTO

### Coronel Bernardes de Miranda

Em Coimbra, na clinica de Montes Claros, onde estava em tratamento, faleceu o sr. coronel António José Bernardes de Miranda, de 71 anos, viuvo, natural de Pedrogão, freguesia de Cabanas de Viriato (Carregal do Sal) para onde hoje saiu o funeral. Concluiu o curso de Artilharia da Escola do Exército em 1908 e foi como alferes para o Regimento de Artilharia 2. Como capitão do Estado-Maior serviu em 1917-18 no Corpo Expedicionário Português, em França. Pelos bons serviços prestados em campanha, como chefe da Repartição de Informações do Quartel-General do C. E. P., foi louvado e agraciado com a Medalha Militar de Ouro. Era chefe do Estado-Maior da 2.ª Região, em Viseu, quando do movimento militar de 28 de Maio, sendo escolhido pelo marechal Gomes da Costa para chefe do Estado-Maior das forças que marcharam sobre Lisboa. E foi por sugestão e instancias do sr. coronel Bernandes de Miranda, junto do então general Gomes da Costa, que foi dirigido convite ao sr. dr. Oliveira Salazar para fazer parte do Governo, pela primeira vez. O sr. coronel Bernardes de Miranda, foi depois chefe de Gabinete do sr. marechal Carmona e, em 1927, chefe do Estado-Maior das Forças que operaram contra os revoltosos do Porto. Embarcou para Macau em 1932 como governador da provincia, onde esteve até 1935, e, de regresso á Metrópole, voltou a chefiar o Estado-Maior, merecendo sempre a estima e consideração dos seus chefes e camaradas pelas suas qualidades de caracter. Passou á situação de reforma em 1939, dedicando-se então ao estudo das modernas teorias da Física e publicando numerosas obras, entre as quais a «Nova Explicação do Universo — Teoria Fotonica».

### D. Maria Cristina Pereira da Silva

Após prolongado sofrimento, faleceu, na sua residência, na vila de Porto de Mós, a sr.ª D. Maria Cristina Pereira da Silva, de 80 anos, viuva. Era mãe da sr.ª D. Ilda Pereira da Silva e do sr. Augusto Pereira da Silva, chefe de secção do Tribunal desta comarca, avó do sr. Adelino Coelho Pereira da Silva, funcionário judicial e comandante dos bombeiros voluntários desta vila, e sogra do sr. António Faustino dos Santos Crespo Junior, tesoureiro da Fazenda Publica em Ovar.

A saudosa senhora que era dotada dos melhores sentimentos, exerceu a caridade durante toda a sua vida.

### António Miguel Pinto

Na sua residência, Avenida João Crisóstomo, 21, r./c., esq.ª, faleceu hoje o sr. António Miguel Pinto, de 83 anos, natural de Alfandega da Fé, comerciante, casado com a sr.ª D. Ema Madalena Restani Pinto, e pai da sr.ª D. Ilda Restani Pinto Ferreira Alves e dos srs. António Restani Pinto e Fernando Restari Pinto. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, saindo da referida morada para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

## SUFRAGIOS

### D. Adelaide Mendes de Carvalho

Seu Viuvo, Filha e Genro mandam rezar, por sua alma, missa, amanhã, dia 5, comemorando o sexto aniversário do seu falecimento na igreja do Sacramento (ao Chiado) ás 9 horas.

### TRASLADAÇÃO

**José Benedy**

Amanhã, sábado, pelas 13 horas, realiza-se, no cemitério de Benfica, a exumação dos restos mortais de José Benedy, para o ossário municipal.

## INSPECTORES DE SEGUROS

Foram nomeados sub-inspectores do quadro da Inspecção-Geral de Crédito e Seguros os licenciados em Finanças, Domingos Oehen Gonçalves e António Miranda.

AGÊNCIA MAGNO
Fundada em 1874
TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

| PARTIDAS | DESTINOS |
|---|---|

LINHA DE ÁFRICA

«LUANDA» Em 12 de Janeiro — Com escala, por Leixões, para S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (se necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

«IMPÉRIO» Em 18 de Janeiro — Com escala por Funchal, para: S. Tome, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

«GANDA» Em 7 de Fevereiro — Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 4 de Fevereiro.

«UIGE» Em 9 de Fevereiro — Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 2 a 4 de Fevereiro.

«PÁTRIA» Em 20 de Fevereiro — Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 16 de Fevereiro.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 16 de Janeiro e 12 de Fevereiro As 12 horas — Com escala por Funchal para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 29 de Janeiro — Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Kingston, Havana e Port Everglades (Miami).

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

A MAIS ALTA PRECISÃO

O relógio de primeira categoria por um preço acessível.

famoso em todo o mundo

Swiss made

LANCO

GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

## Antonio Miguel Pinto FALECEU

**MATTOS, VAZ & C.ª, LDA.** vêm participar o falecimento do seu sócio fundador, Sr. António Miguel Pinto, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 5, ás 11 horas, da sua residência, na Avenida João Crisóstomo, 21, r/c., esq., para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

## D. Camilda Beatriz Fonseca Osorio de Castro

**MISSA DO 30.º DIA**

A sua família participa que, amanhã, dia 5, pelas 9 horas, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na igreja do Beato.

A família agradece com o maior reconhecimento a todos os que com a sua presença ou as suas orações tanto a têm ajudado a conformar-se com a sua dor.

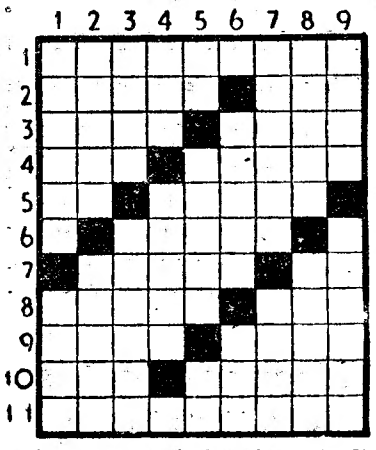
P. N. A. M.

# DIARIO DE LISBOA

## PALAVRAS CRUZADAS

*(COM PROVÉRBIO)*

**Problema n.º 760**



*HORIZONTAIS: 1—Faz sair da capa. 2—Rival. Convenientemente. 3—Estado do Brasil. Desmoronou-se. 4—Olé! Celebra em verso. 5—Frequentava. Lado. 6—Ave pernalta aquática. 7—Despendo. Uma das virtudes teologais. 8—Nome de mulher. Óxido de cálcio. 9—Tem tonturas de cabeça. Ouro. 10—Amarra. Acto de deitar. 11—Trincheiras.*

*VERTICAIS: 1—Além disso. Filho de Loth que é considerado o tronco dos Moabitas. 2—Mete na mala. Pífaro. 3—Pantorrilha. Ser impelido pelas ondas. 4—Pronome pessoal. Não mais! 5—Em o. Missiva. Preposição. 6—Bafio. Tenho conhecimento. 7—Produz em grande quantidade. Tombar. 8—Suborno. Empanturrada. 9—Põe-se amuado. Pequenos melões arredondados.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 759**

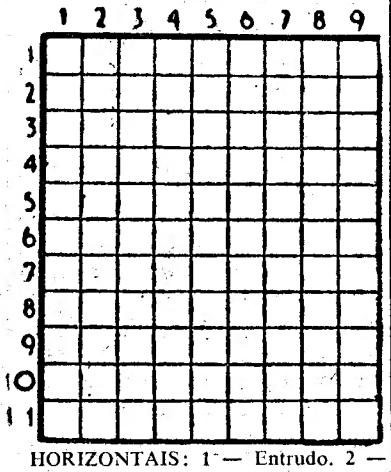
*HORIZONTAIS: 1—Variantes. 2—Acer. Orne. 3—Ucasses. 4—UMA. MÃO. 5—Remordeis. 6—Em. Ir. 7—LII. Vão. 8—Ai. Tui. Um. 9—MMLI. Sito. 10—Aperreara. 11—Rara. Imãs.*

*VERTICAIS: 1—Vá. Ura. Amar. 2—Acume. LIMPA. 3—Recamei. Ler. 4—Ira. Omitira. 5—A. Sor. 6—Ilós. Divisei. 7—Tremera. Iam. 8—Ansai. OUTRA. 9—Se. Osa. Moas.*

*Provérbio: UMA MÃO LIMPA A OUTRA.*

**NOVA MODALIDADE**

**Problema n.º 1769**



HORIZONTAIS: 1 — Entrudo. 2 — Canção. Datas célebres. 3 — Ponta acerada. Serra do distrito de Santarém. 4 — Certo. Nome de mulher. 5 — Pedra de altar. Pau ferro. 6 — Nome dum jogo. Liga. 7 — Ecoa. Nome de mulher bíblica. 8 — Equipara. Entre nós. 9 — Desiquilíbrio mental. Doutores. 10 — Banda. Deixe de pertencer a. 11 — Enroscaram.

VERTICAIS: 1 — Cidade de Itália. Apelido. 2 — Jarro (planta). Talhar. 3 — Braço de mar. Defendido. com arame. 4 — Em a. Peixe de água doce. Cinchos. 5 — Pega. Data. 6 — Artéria. Fruto da videira. Sadia. 7 — Empobrece. Oferecer. 8 — Rei de Itaca, pai de Ulisses. Gera. 9 — Símbolo químico do oiro. Emparelham.

**Solução do problema n.º 1768**

HORIZONTAIS: 1 — Arroios. 2 — Ouros. 3 — Rs. Ien. Pã. 4 — Ira. Sem. 5 — Passa. 6 — Soam. Usar. 7 — Tu. Adi. Sá. 8 — Graça. 9 — Garrida. 10 — Cosa. Dama. 11 — Aa. Sua. Oó.

VERTICAIS: 1 — Ariosto. Cá. 2 — Sr. Ou. Goa. 3 — Ró. Apa. Gás. 4 — Rui. Amarras. 5 — Oreis. Dar. 6 — Ion. Suicida. 7 — Os. Sãs. Ada. 8 — Pé! A's. Amo. 9 — Camaras. Ao.

## HA TRINTA ANOS

Acerca de um incidente surgido na discussão do problema vinícola, dizia o ministro da Agricultura, sr. general Alves Pedrosa, no «Diário de Lisboa» de 4 de Janeiro de 1927: «Não me agradou, como ministro, o ar de parada com que tantas pessoas entraram pelos corredores e outras dependências do Ministério. A exposição do sr. Luís Gama foi inteligentemente exposta. O sr. Luís Gama é um cavalheiro correctissimo. O sr. José Relvas, velho republicano da minha maior consideração, e antigo presidente do Conselho entendeu dever fazer-me observações em termos que, como homem e como ministro, não podia tolerar no lugar em que me encontro. A sua atitude surpreendeu-me. Tinham as suas palavras, pelo menos, o aspecto de uma ameaça, com alusões descabidas. Daí a minha atitude, que, aliás, não diminui a minha consideração pelo sr. José Relvas e por todos os que se encontravam presentes no edifício».

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional*

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o céu está nublado a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, e limpo a Sul do referido sistema. O vento é fraco de vários rumos por acção do anticiclone centrado sobre Madrid.

*Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas:* Porto e Faro, 8°; Lisboa, 6°; e Funchal, 15°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado; vento fraco de direcção variável. Temperatura sem alteração apreciável.

## PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças;; 18 e 40, Revista internacional de espectáculos; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

*Programa «A»*—Ás 19, Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 45, Variedades em discos; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Musica ligeira espanhola; 20 e 40, Pio XII e os Grandes Problemas do Homem; 20 e 55, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, 5.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Carlos Malheiro Dias «O Grande Cagliostro», por Noel de Arriaga; 21 e 50, Programa pelo Coro Popular de Lisboa, dirigido por Dias Pombo; 22 e 10, Vamos ao Teatro; 22 e 40, Fados, por Maria de Pádua e Manuel de Almeida; 23, A Orquestra Ambrose; 23 e 15, Danças e canconetas, da Tágide.

*Programa «B»*—Ás 19, Aspectos da musica moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica de Chopin: «Mazurca, opus 41, n.º 1», por Alexandre Uninsky, e «Improvisos», por Julian von Karolyi; 20 e 15, A ópera «A Criança e os Sortilégios», de Ravel, por Joseph Peyron, Odette Turba, Babier, Martha Angelici, Maurice Frigent, Denise Schaaley, Solange Michel, Ivon le Marc Hadour, André Vaissiers, coros e orquestra da Radiodifusão Francesa, sob a direcção de Ernest Bour; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Separador; 21 e 20, Recital de piano, por Maria Campina; 21 e 50, A Voz da Cidade; 22 e 10, Musica sinfónica: da ópera «A Escada de Seda», de Rossini, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Fricsay, e «Sinfonia n.º 67», de Haydn, pela Orquestra Sinfónica de Viena, sob a direcção de Paul Sacher; 22 e 40, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 50, Seis canções do ciclo «Amores de Poeta», de Schumann, pelo tenor Raucheisen; 23 e 10, O violinista David e Oistrakh e orquestra no «Concerto, opus 58», de Dvorak.

RADIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas, do Restaurante Patrício; 18 e 30, Canconetas; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Solistas; 23 e 20, Isto é Portugal; 0, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã: 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Das 18 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

## PARA LÁ DA CORTINA DE NUVENS — (12)

**—Bem vejo que são novas, mas creia que não lhe posso dar nem mais um tostão!**

## EFEMÉRIDES

*No dia 4 de Janeiro de 1809 nasceu Luis Braille, inventor do alfabeto para cegos e, no mesmo dia de 1837, o poeta brasileiro Casimiro de Abreu.*

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G — União—Estrada de Benfica, 592-594. Tel. 780092; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C 281. Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B. Tel. 780841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; **Fátima — Av. de Berna, 24 (perto da igreja de Fátima), Tel. 763107;** Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220-222. Tel. 772397; Marbel—Avenida de Roma, lote JAA, Tel. 776235; Zil—Avenida da Igreja, 9-D. Tel. 778380; S. João de Deus—Rua Pedro Ivo, 1-A, 1-B. Tel. 725140; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro, 30-B. Tel. 726860; Bentozinho—Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A. Tel. 774920; Jaime Mendonça—Avenida Duque de Ávila, 125. Tel. 45225; Ducal—Avenida Duque de Loulé, 21. Tel. 48946; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 399237; Grijó— Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175. Tel. 392241; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92. Tel 847019; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56. Tel. 22835; Central da Penha—R. da Penha de França, 58-60. Tel. 849245; Vitalis—Rua Morais Soares, 66-A. Tel. 848011; Pancada, Ld.ª, Suc.—Rua Rebelo da Silva, 9. Tel. 43340; Confiança—Avenida Almirante Reis, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33, Tel. 28843; Salutar —Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade. Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11. Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136. Tel. 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119. Tel. 663643; Albano —Rua da Escola Politécnica, 59. Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços. Tel 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B. Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50. Tel. 638625; Bairrão—Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102. Tel. 662631; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115. Tel. 663961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14. Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478.

**FARMÁCIA FÁTIMA**

**Avenida Berna, 24 — Tel. 763107**
(perto da Igreja de Fátima)
**ESTA' HOJE DE SERVIÇO**

**CONSULTÓRIO**

Cedem-se gabinetes. Av. da Liberdade, 202-1.º Esq.

# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 T. 10... | 913$00 | 913$00 | — |
| Cons. 3 % T. 10 ... ... | 963$50 | 963$00 | 964$00 |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 ... | 1.013$00 | 1.012$00 | 1.014$00 |
| Centenários 4 % 1940 | 2.270$00 | 2.260$00 | 2.275$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 | — | 985$00 | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 | — | 982$00 | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 | — | 980$00 | 983$00 |
| Externo 1.ª série ... ... | — | — | — |
| Ext.ª 1.ª série car. ... | — | 1.190$00 | 1.200$00 |
| Externo 2.ª série ..... | — | — | — |
| Ext.ª 2.ª série car. ..... | — | — | 1.190$00 |
| Externo 3.ª série ..... | — | — | — |
| Ext.ª 3.ª série car. ..... | — | — | 1.375$00 |
| Caut. 3.ª série s/juro | — | — | — |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 % ... | — | — | — |
| Norte de Portugal 5% | — | 107$50 | 109$50 |
| Gás Elect. 3 3/4 %.. | — | — | 955$00 |
| Gás Elect. 4 % ... ... | — | — | — |
| Gás Elect. 4 1/2 % ... | — | 1.005$00 | 1.008$00 |
| Gás Elect. 5 % ... ... | — | 1.026$00 | — |
| U. E. P. 3 3/4 % ... ... | — | 90$00 | 94$00 |
| U. E. P. 4 % 1945 .. | — | 94$00 | — |
| U. E. P. 4 % 1948 ... | — | 94$00 | 95$00 |
| U. E. P. 4 1/2 % ... | — | 96$00 | — |
| U. E. P. 5 % 1951 .. | — | 100$00 | — |
| U. E. P. 5 % 1952 ... | — | 100$00 | — |
| Metropolitano ... ... ... | — | 1.020$00 | — |
| **Acções** | | | |
| **Bancos** | | | |
| Alentejo... ... ... ... ... | — | 470$00 | 500$00 |
| Angola ... ... ... ... ... | — | 900$00 | 920$00 |
| Espírito Santo... ... ... | — | 8.800$00 | 8.900$00 |
| Lisboa & Açores ... ... | — | 3.800$00 | 3.850$00 |
| Portugal ... ... ... ... | — | 2.311$00 | — |
| Ultramarino ... ... ... | 981$00 | 1.975$00 | 1.983$00 |
| **Seguros** | | | |
| Fidelidade ... ... ... ... | — | — | — |
| [illegible]nal... ... ... ... ... | — | 670$00 | 675$00 |
| [illegible]acional... ... ... ... ... | — | — | — |
| [illegible]gares ... ... ... ... ... | — | — | 2.200$00 |
| [illegible]agus ... ... ... ... ... ... | — | — | 4.500$00 |
| [illegible]berana ... ... ... ... | — | — | — |
| C.ª Ultramarinas | | | |
| Ag. Cassequel ... ... ... | — | — | — |
| Ag. das Neves ... ... ... | — | 940$00 | — |

| C.ª Ultramarinas | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Agric. Colonial... ... ... | — | 690$00 | 720$00 |
| Açucar de Angola ... | — | 2.800$00 | 2.900$00 |
| Boror ... ... ... ... ... | — | 490$00 | 500$00 |
| Cabinda... ... ... ... ... | — | 410$00 | 420$00 |
| Cádá... ... ... ... ... ... | — | — | — |
| Colonial do Buzi ... ... | 358$00 | 357$00 | 358$50 |
| Ilha do Principe ... ... | — | — | 2.250$00 |
| Incomati ... ... ... ... | — | — | — |
| Moçambique ... ... ... | 164$00 | 164$00 | 165$00 |
| Zambézia ... ... ... ... | 212$00 | 211$50 | 212$00 |
| **C.ª Diversas** | | | |
| Cimentos Tejo... ... ... | — | 530$00 | 540$00 |
| Cimentos Leiria ... ... | — | 481$00 | 485$00 |
| Crédito Predial... ... ... | 56$30 | 56$30 | 56$50 |
| Industrial Aliança ... | — | 300$00 | 320$00 |
| Portugal e Colónias ... | 415$00 | 413$00 | 415$00 |
| Nacional Navegação .. | 1.820$00 | 1.820$00 | 1.830$00 |
| Colonial Navegação ... | — | 925$00 | 970$00 |
| Port. de Celulose ..... | 2.535$00 | 2.535$00 | 2.540$00 |
| Portuguesa de Pesca.. | — | 1.600$00 | — |
| Port. de Tabacos ... ... | — | — | 494$00 |
| Tabacos de Portugal.. | — | 630$00 | — |
| **Aguas, Electricidade e Gás** | | | |
| Aguas Lisboa 1934 ... | 224$00 | 220$00 | 228$00 |
| Aguas Lisboa 1936 ... | — | — | — |
| Electr. das Beiras.. ... | — | 1.470$00 | — |
| Gás e Electricidade ... | 303$50 | 303$00 | 303$50 |
| H. Alto Alentejo ... ... | 154$00 | 154$00 | 154$50 |
| H. E. Cávado ... ... ... | 1.538$00 | 1.537$00 | 1.540$00 |
| H. E. Zêzere ... ... ... | — | 1.485$00 | 1.490$00 |
| Nac. de Electricidade | — | 1.620$00 | 1.630$00 |
| União Elect. Port. ... | 228$00 | 227$00 | 229$00 |

**Cotações de notas e moedas estrangeiras**

| PAÍSES | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Africa do Sul ... ... ... | 76$50 | 77$50 |
| Alemanha ... ... ... ... | 6$70 | 6$85 |
| América: | | |
| Dólares de 1 e 2 ... | 28$30 | 28$60 |
| Dólares de 50 a 1000 ... | 28$50 | 28$80 |
| Argentina ... ... ... ... | $75 | $79 |
| Bélgica ... ... ... ... ... | $55.8 | $56.8 |
| Brasil ... ... ... ... ... | $41,5 | $43 |
| Congo Belga ... ... ... | $55 | $56 |
| Dinamarca... ... ... ... | 3$65 | 3$95 |
| Espanha... ... ... ... ... | $57 | $58.5 |
| França... ... ... ... ... | $06,9 | $07,1 |
| Holanda... ... ... ... ... | 7$30 | 7$55 |
| Inglaterra ... ... ... ... | 75$00 | 76$50 |
| Itália... ... ... ... ... | $04,4 | $04,6 |
| Marrocos ... ... ... ... | $06,5 | $06,9 |
| Noruega... ... ... ... ... | 3$65 | 3$90 |
| Suécia ... ... ... ... ... | 5$15 | 5$45 |
| Suiça ... ... ... ... ... | 6$66 | 6$76 |
| Uruguay... ... ... ... ... | 6$50 | 7$20 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) ... | 305$00 | 315$00 |
| Portugal — Barra ..... | 32$90 | 33$40 |
| Portugal — Barra Fino | 33$30 | 33$70 |

**PINTO de MAGALHÃES, LDA.**

**BANQUEIROS**

**Capital e reservas: 38.800.000$00**

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos.
Títulos e Cupões

**TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS**

**LISBOA:** Rua do Ouro, n.º 95/99 — Tel. 80777/79
**PORTO:** Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
**PENICHE — FATIMA — AMARANTE — ARCOS**

**J. BURNAY, LDA.**

**RUA DO OURO, 72**

Papeis de credito
**Notas estrangeiras**
**TELEF. 21273**

# 37 mortos

## devido ao aquecimento para fazer face à vaga de frio

**CHICAGO, 4 — Um frio intenso, com temperaturas de 24 graus abaixo de zero, continua a flagelar vários Estados, tendo já provocado 37 mortes, incluindo 17 crianças, motivadas por incêndios e pelos vapores mortíferos das braseiras de carvão, acesas em numerosas habitações rurais.**

**Além dos mortos, encontram-se gravemente queimadas mais treze pessoas, incluindo oito crianças, em consequência das suas habitações terem sido devoradas pelas chamas. — (A. N. I.).**

### Temperatura amena, em Paris

PARIS, 4 — Há 80 anos que não se registava na mesma data uma temperatura tão branda como durante a noite passada nesta cidade.

A' meia-noite, o termómetro marcou 8°, mas ás 4 horas já tinha subido para 10,6.

Esta brandura excepcional acompanhada de sensível humidade, deve-se á influência de uma corrente regular do Sudoeste que dá ao sector ocidental da França as características do clima dos Açores. — (F. P.).

### Vaga de calor, na Argentina

BUENOS AIRES, 4 — Esgotaram-se ontem as bebidas, quando o termómetro subiu a 35,5 graus á sombra—o dia mais quente do Verão argentino. A humidade registada foi de 73 por cento. — (A. N. I.).

# 22 mortos

## e 28 feridos em dois desastres de viação

**BOGOTÁ, 4 — Morreram vinte e duas pessoas e oito ficaram feridas, em dois desastres de autocarros, durante a madrugada.**

**Dezasseis pessoas perderam a vida e vinte ficaram gravemente feridas, quando um autocarro, ao descer a estrada montanhosa, entre Tunja e Moniquira, se despenhou num precipício de 35 metros Eram peregrinos, que regressavam de uma visita ao santuário de Nossa Senhora de Chiquinquira.**

**Outro acidente semelhante ocorreu na área de Monteria, perto da Costa dos Caraibos, quando um autocarro caiu num abismo, morrendo seis pessoas e ficando gravemente feridas outras oito.**

**Ambos os carros ficaram totalmente destroçados. Os médicos dizem não haver esperanças de que a maior parte dos feridos possa sobreviver. — (A. N. I.).**

## Assalto de «gangsters»

### a um banco italiano

MILÃO, 4 — O Banco Desio, nos suburbios desta cidade, foi, hoje, assaltado por três indivíduos embuçados, empunhando pistolas-metralhadoras.

Feriram de morte um dos funcionários, apoderaram-se de um maço de notas (no valor de 800 mil liras) e fugiram num automóvel que os esperava. — (A. N. I.).

## A situação do general

### britanico Keightley

LONDRES, 4 — Os rumores de que o general Keightley, antigo comandante-geral aliado em Porto Said, passaria á situação de reforma, continuam a preocupar a opinião publica.

Interrogado sobre o caso, um informador do Ministério da Guerra afirmou que não faria declarações, recusando-se a confirmar ou desmentir a informação. — (F. P.).

# Stevenson entende que o plano de Eisenhower para o Médio Oriente resulta do malogro da política do presidente

(Continuação da 1.ª pág.)

*Egipto. Assim, preenchem o «vácuo» criado pela saída dos Britanicos e Franceses.*

*b)—Ao apresentar a sua «doutrina», os Estados Unidos não tencionam agir fora das Nações Unidas. Crêem que a mesma só pode reforçar a acção pela qual a O. N U. deve agir, isto é, a solução definitiva dos problemas do canal de Suez e de Israel.*

*c)—A «doutrina» americana não constitui de modo algum, um regresso ao colonialismo. Não se trata, no espírito da Administração americana, de restabelecer as posições das potências ocidentais naquele ponto do Globo, tal como existiam no século XIX. Deseja-se que isto seja reafirmado, tanto para conhecimento dos países árabes como da opinião publica americana e ocidental.*

*d)—A nova «doutrina» não se destina a solucionar os problemas, mas a «pacificar» o Médio Oriente e a facilitar a solução que as Nações Unidas deverão encontrar. Pode, naturalmente, pensar-se que a presença americana no Médio Oriente terá uma certa influência nessa solução.*

*e)—Os Estados Unidos pretendem, depois dos acontecimentos da Hungria, fazer compreender á U. R. S. S. que o caso daquele país não deverá ser tentado, sem o risco de guerra, no Médio Oriente. Deve, porém, notar-se que a acção das forças armadas americanas não será automática, mas sim consequência de um apelo dos países interessados.*

*f)—A eventualidade de uma ameaça comunista, pela subversão, não parece poder ser encarada. Mas é evidente que um auxílio económico importante ou as possibilidades de um auxílio possível, não poderão deixar de influir as opiniões publicas e constituirem, por si, um elemento de luta contra o comunismo.—(F. P.).*

### Stevenson critica a «Doutrina de Eisenhower»

WASHINGTON, 4.—Embora nos círculos afectos ao Congresso haja a convicção de que a «Doutrina de Eisenhower» será ratificada por ampla maioria, vários membros do Congresso, principalmente no sector democrático, manifestam a opinião de que o plano terá que ser — como o declarou o senador democrático Hubert Humphrey, vogal da comissão senatorial das Relações Externas — analisado com «meticuloso cuidado».

Comentando, hoje, o projectado plano do presidente, o senador democrático Mike Mansfield declarou aos jornalistas:

«A missão de proteger o Próximo Oriente, tal como é prevista na «Doutrina de Eisenhower», deveria ser confiada a uma força de polícia, permanente, das Nações Unidas, e não, apenas, aos Estados Unidos». Depois de declarar que os Estados Unidos deveriam estar dispostos a contribuir com uma divisão de fuzileiros navais e um contingente da Aeronáuitca Naval para essa força, Mansfield disse: «A minha opinião é de que o auxílio ao Próximo Oriente deveria ser levado a cabo multilateralmente, isto é, por determinado numero de nações, aginda colectivamente. E pediu ao presidente que faça a estimativa do «preço e dos perigos» da sua resolução.

*Por seu turno, numa entrevista concedida á Imprensa, Adlai Stevenson criticou, nestes termos, a «Doutrina de Eisenhower»:*

*«Depois de ter reafirmado, constantemente, ao povo, que a nossa posição no Mundo era relativamente boa e, ainda há dois meses apenas, que «os Estados Unidos não se deixariam envolver nas actuais hostilidades», o presidente aparece, agora, com a sua «Doutrina de Eisenhower». Acrescentou:*

*«O presidente propõe-se solicitar mais uma «carta branca» militar, desta vez dando-lhe o direito de enviar as nossas forças para combaterem no Próximo Oriente. E' bem evidente que o presidente tenta, freneticamente, preencher o vácuo que a sua própria política ajudou a criar, antes que a Russia o faça».*

O chefe da minoria republicana, senadorWilliam Knowland, declarou que o texto da mensagem do presidente está a levar os retoques finais e que o Governo não se oporia a uma discussão completa da sua proposta. Acrescentou que a comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado levará de 10 a 15 dias para reunir os depoimentos necessários.—(A. N. I. e F. P.).

# Um litígio à volta dos bens de Negrin depositados em Londres

LONDRES, 4 — A viuva do dr. Juan Negrin, que foi chefe do ultimo Governo republicano espanhol, intentou nos tribunais ingleses uma acção, pela qual pretende impedir que um Banco inglês entregue ao Governo espanhol a fortuna deixada pelo marido na Inglaterra.

O dr Negrin faleceu em Paris, em Novembro passado. Quando se refugiou em França, em 1939 depositou num Banco de Londres uma grande parte da sua fortuna pessoal e confiou á U. R. S. S. as reservas de oiro do seu país, avaliadas em cerca de 285 milhões de libras.

Julgado á revelia em Espanha, o dr. Negrin foi condenado á morte. Depois do seu falecimento, o Governo espanhol, ao que consta, teria reivindicado a quantia considerável depositada em Londres. A viuva pretende que, nos termos da lei espanhola, tem direito a metade da herança do marido. Até que o caso possa ser decidido, a viuva pede que o Banco em questão seja impedido de entregar o dinheiro seja a quem for.—(F. P.).

# Aspectos graves da questão sexual nos Estados Unidos

CAMBRIDGE (Massachusets), 4 —No seu livro, «A revolução sexual americana», o prof. Pitirim Sorokin, da Universidade de Harvard, afirma que os Americanos caminham para uma espécie de anarquia sexual, indício de decadência análoga á da Grécia ou de Roma. Escreve nomeadamente:

«Somos completamente envolvidos por uma onda crescente de sexualidade, que inunda todos os aspectos da nossa cultura, todas as camadas da nossa vida social. A própria vida política—prossegue—é invadida por esta vaga de sensualidade, sendo o resultado alarmante que a corrupção e a chantagem sexuais são, hoje, tão vulgares como a corrupção pelo dinheiro».

O prof. Sorokin vai ao ponto de afirmar que «pessoas de sexualidade infame ou protegidos seus» são nomeados para cargos de embaixadores, enquanto que «libertinos» se tornam em certos casos «presidentes municipais das nossas cidades membros do Governo ou chefes de um partido político. Entre os nossos funcionários publicos, os libertinos constituem a legião».—(F. P.).

# Começaram em Moscovo as negociações germano-russas

PARIS, 4. — Começaram hoje, na capital soviética, as conversações entre os dirigentes soviéticos e a delegação governamental, chefiada por Otto Grotewohl, presidente do Conselho da Republica Democrática alemã — segundo informou a Emissora de Moscovo. — (F. P.).

### A resposta dos Ocidentais á mensagem de Bulganine

NOVA YORK, 4 — O «New York Times» comenta a rejeição pelas potências ocidentais da proposta do marechal Bulganine para nova conferência dos chefes de Governo dos «Grandes», para tratarem do desarmamento. Escreve:

«A resposta dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha insiste em que as Nações Unidas são e continuam a ser a organização á qual compete tratar da questão e que oferece as maiores probabilidades de êxito.

«Ao rejeitarem uma conferência dos chefes de Governo, nesta ocasião, as potências ocidentais vetaram a tentativa dos Sovietes de desapossar a O. N. U. da questão do desarmamento e de fazer desta um trunfo para a política de força. Só uma discussão inteiramente livre nas Nações Unidas poderá evidenciar as autênticas intenções soviéticas e poupar o Mundo a novas ilusões capazes de levar ao desastre». — (F. P.).

## Relações comerciais

### luso-chilenas

SANTIAGO DO CHILE, 4.—Houve uma reunião no Ministério dos Negócios Estrangeiros para estudar a maneira e os meios de alargar o comércio entre o Chile e Portugal.

Ernesto Saavedra, encarregado de Negócios do Chile em Lisboa, que se encontra aqui no gozo de férias, assistiu ás conversações. — (A. N. I.).

JÓIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

CASINO ESTORIL
HOJE no «WONDER-BAR», ás 23,45 e 1,15
PENULTIMA APRESENTAÇÃO das atracções internacionais
JEANNE DARBOIS
e KEN and ANNA ALEXIS
Conjuntos OLIVER e HELDER REIS (Adultos)
DOMINGO — JANTAR DOS REIS — Ementa especial

RIBATEJANO
(Reconhecido oficialmente de utilidade turistica)
Salvaterra de Magos — Telef. 14
Atenção aos Almoços dos Reis Magos
ALMOÇO REGIONAL COM FOLCLORE
EMENTA ESPECIAL
SENDO SERVIDO O TRADICIONAL BOLO-REI
CHÁ-DANÇANTE
COM TODAS AS ATRACÇÕES
INFORMAÇÕES E RESERVA DE MESAS EM LISBOA
TELEFONE 770320
Reservado o direito de admissão
AS NOSSAS SALAS TÊM AQUECIMENTO

# Últimas notícias

## Abertura de trabalhos no Instituto Naval de Guerra

Sob a presidência do vice-almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada, que pronunciou algumas palavras de abertura, realizou-se esta tarde, pelas 15 horas, no Instituto Superior Naval de Guerra, a sessão inaugural do Curso Naval de Guerra, que vai ser frequentado por capitães-de-mar-e-guerra.

A lição inaugural foi lida pelo director do Instituto sr. comodoro Gabriel António Prior.

## Morreu na Áustria

### o presidente Koerner

**VIENA, 4 — Faleceu nesta cidade o presidente da Republica, Theodor Koerner. O falecido presidente, que contava 88 anos, foi general do antigo exército austríaco e á data da sua eleição era filiado no Partido Socialista. — (F. P.).**

## Regressou á Holanda

### o príncipe Bernardo

HAIA, 4—O príncipe Bernardo regressou no seu avião especial, depois de estar 48 horas em Viena.

Soube-se,agora, que o marido da rainha Juliana passou a entrada do ano num hospital de Utrecht, onde lhe fizeram um exame médico ao estômago. — (F. P.).

## UM NAVIO-FAROL

### encalhado devido a uma colisão

KIEL, 4.—O navio-farol «Kiel-1» foi abalroado, esta manhã, pelo cargueiro finlandês «Satu», de 2.359 toneladas.

O «Kiel-1», que estava fundeado á saída do canal de Kiel, tem um grande rombo e está a adornar. Rebocadores tentaram levá-lo até o porto, mas encalhou definitivamente. Os tripulantes salvaram-se. —(France Presse).

## Avião despenhado

### sobre uma casa

**PHOENIX (Arizona), 4 — Um pequeno avião particular, transportando dois casais e um rapaz de 12 anos, despenhou-se sobre uma casa, durante uma tempestade. O aparelho incendiou-se e pegou fogo ao edifício, que ficou destruido. Morreram carbonizados todos os cinco ocupantes do avião.**

**Os moradores da casa, Otis Little, sua esposa e o filho, estavam ausentes. — (A. N. I.).**

## AS NEGOCIAÇÕES

### hispano-marroquinas

MADRID, 4 — Confirma-se, de origem marroquina, que o ministro dos Negócios Estrangeiros de Marrocos, Ahmed Balafrej, é esperado dentro de dias.

A sua vinda coincidirá com o prosseguimento das negociações hispano-marroquinas para o estabelecimento do «modus vivendi» provisório, relativo ás trocas comerciais entre a Espanha e a zona Sul de Marrocos. — (F. P.).

## REIVINDICAÇÕES

### do eleitorado na Polónia

VARSÓVIA, 4. — O jornal «Zycie Warszavy» indica que, no decurso da campanha eleitoral, houve muitos debates nas diferentes circunscrições, sobre a necessidade de se criar, novamente, o cargo de presidente da Republica.

Nas mesmas discussões, tratou-se da conveniência de ampliar consideràvelmente os poderes da Dieta. Esta deveria poder fiscalizar a acção do Governo e de todos os corpos constituidos. — (F. P.).